

AGRO ^{EM} DADOS

JUNHO | 2025





INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE **FEEDBACK**

Nós queremos saber a sua
opinião sobre o **Agro em Dados**.
Clique no link abaixo e participe da
pesquisa. As informações dadas
serão sigilosas e contribuirão para
que o **Agro em Dados** fique
cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



APRESENTAÇÃO

Apresentamos a 69ª edição do Agro em Dados, publicação mensal que traz informações estratégicas e análises aprofundadas sobre o agronegócio goiano. O foco desta edição é o girassol, cultura que vem ganhando destaque em Goiás e consolidando a liderança do estado na produção nacional dessa oleaginosa.

Desde o início da série histórica registrada pela Conab, em 1997, Goiás já se posicionava como o maior produtor do país. Essa trajetória de protagonismo foi reafirmada a partir da safra 2020/21, quando o estado retomou a liderança em área cultivada e volume produzido. Agora, para a safra 2024/25, Goiás deve responder por 71,6% da produção nacional, com estimativa recorde de 71 mil toneladas colhidas. Os números representam avanços de 58,8% na produção em relação à safra anterior.

Nesta edição do Agro em Dados, apresentamos um panorama detalhado da produção do girassol, que tem se mostrado uma alternativa estratégica para a segunda safra. A cultura é realizada após a soja, apresenta menor exigência hídrica, baixa incidência de pragas, versatilidade industrial e benefícios agrônômicos, como a melhoria da fertilidade do solo. Essas características, somadas ao clima favorável e à ausência de registro de doenças fúngicas na atual safra, explicam o bom desempenho da cultura no estado.

No cenário internacional, trazemos dados atualizados sobre as exportações brasileiras de óleo de girassol e a participação goiana nesse mercado, além de uma análise sobre a crescente demanda interna e os desafios para a industrialização nacional. Apontamos também, oportunidades para a ampliação das exportações, sobretudo diante da qualidade do produto e de sua ampla aplicação nas indústrias alimentícia, farmacêutica, cosmética, de nutrição animal e de biocombustíveis.

Outro ponto de destaque nesta edição é o potencial de integração da cultura com a apicultura, promovendo sustentabilidade, polinização eficiente, maior produtividade e diversificação da renda do produtor rural.

Convidamos você a explorar os dados desta edição e aprofundar seu conhecimento sobre o girassol, uma cultura em expansão que reforça o protagonismo de Goiás no cenário agropecuário nacional.

Boa leitura!



PEDRO LEONARDO REZENDE

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Sumário



PROGRESSO DE SAFRA . 5



BOVINOS . 6



SUÍNOS . 10



FRANGOS . 13



LÁCTEOS . 17



SOJA . 22



MILHO . 25



GIRASSOL . 29

LISTA DE SIGLAS

- AGRODEFESA:** Agência Goiana de Defesa Agropecuária
CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)
CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFAG: Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás
MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária
USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS
É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

GOVERNO DE GOIÁS
■ **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
■ **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
■ **Subsecretaria de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva** - Glaucilene Duarte Carvalho
■ **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
■ **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alertte Martins de Jesus
■ **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
■ **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
■ **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
■ **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
■ **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA
■ **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
■ Ederson Fleury Fernandes
■ Fabiana Aparecida Dias Lopes
■ Iza Mikaele Ribeiro Borges
■ Izael Caldeira de Moura
■ Henrique de Castro Rodrigues Rosa
■ Juliana Alves Lima
■ Maria de Fátima de Souza
■ Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Comunicação Setorial – Seapa
■ Ana Flávia Marinho
■ Beatriz de Oliveira
■ Fernando Salazar
■ Giovanna Curado
■ Jessica Fernandes Tavares
■ Lucas Eugênio
■ Rafaela Elvas
■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



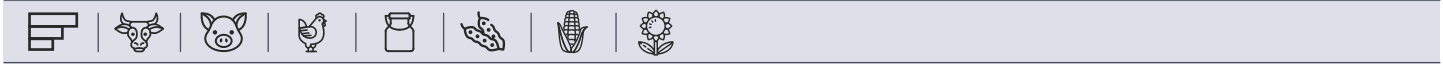
[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

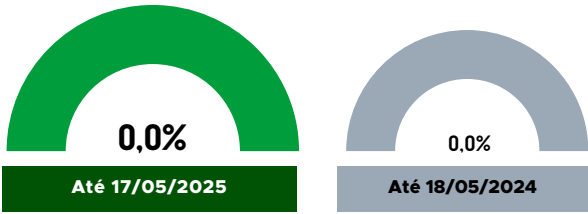
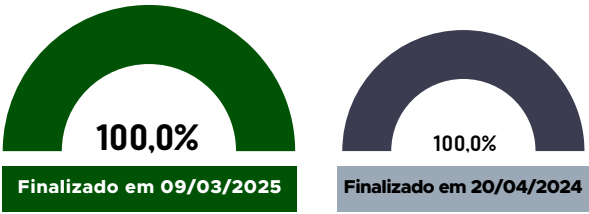


SAFRA 2024/2025 - GOIÁS

ALGODÃO

SEMEADURA DO ALGODÃO

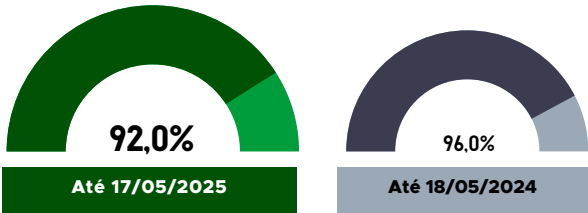
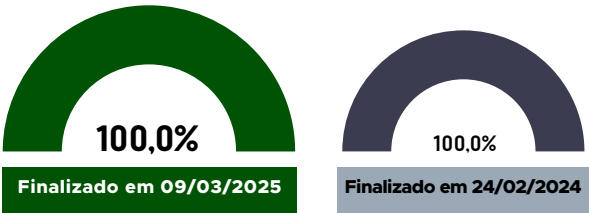
COLHEITA DO ALGODÃO



ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

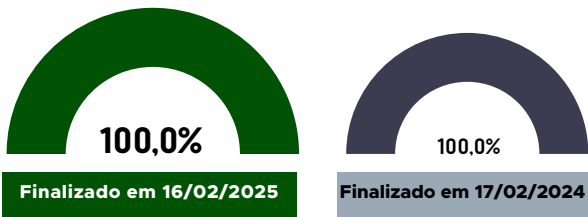
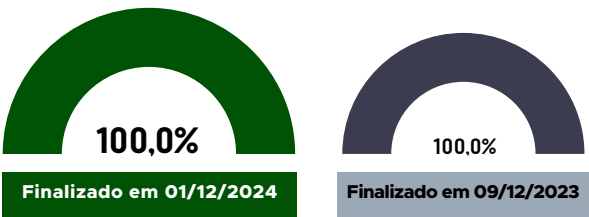
COLHEITA DO ARROZ



FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

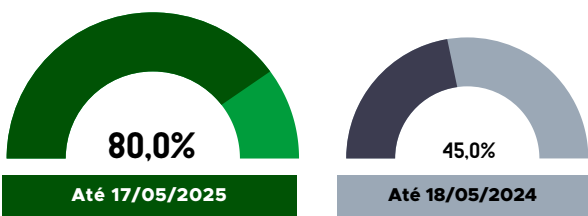
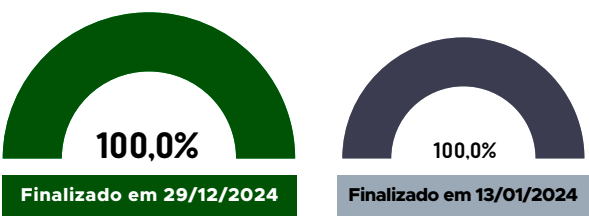
COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA



MILHO

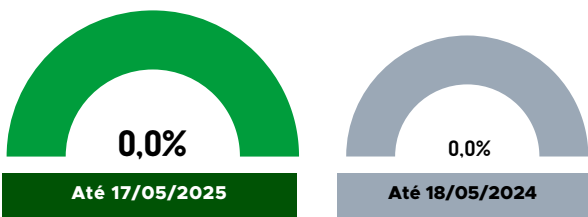
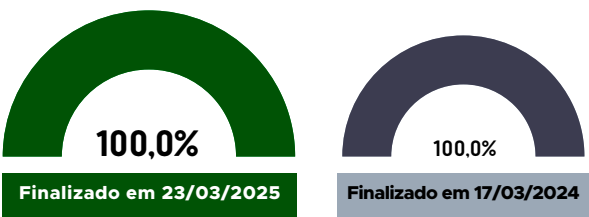
SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA



SEMEADURA DO MILHO 2ª SAFRA

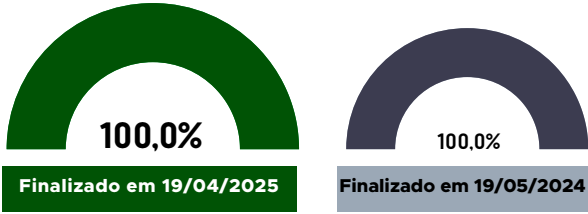
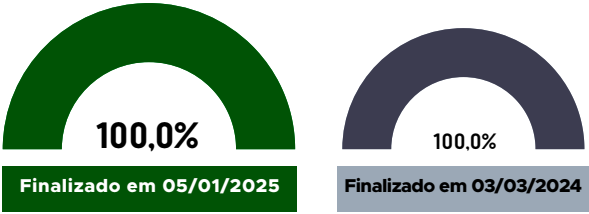
COLHEITA DO MILHO 2ª SAFRA



SOJA

SEMEADURA DA SOJA

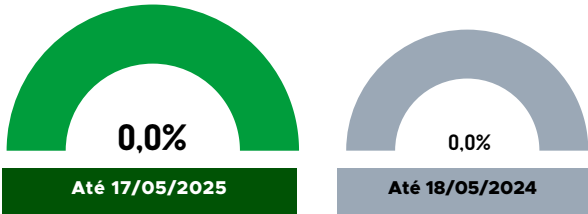
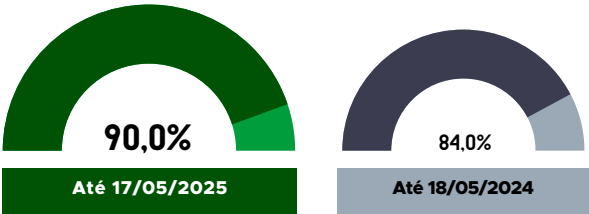
COLHEITA DA SOJA

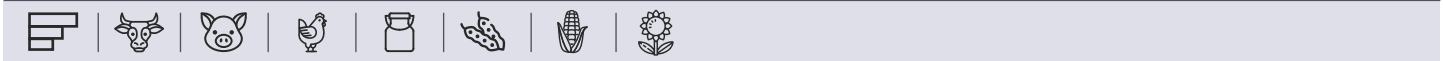


TRIGO

SEMEADURA DO TRIGO

COLHEITA DO TRIGO





ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Nas cotações do boi gordo, em maio, foi registrada queda de 4,9% frente ao mês anterior, atingindo média mensal de R\$308,15/arroba, menor valor dos últimos sete meses. Esse comportamento é típico do período, uma vez que maio corresponde à safra do boi gordo, com a maior oferta de animais prontos para o abate, exercendo pressão negativa sobre os preços. A retração, no entanto, não foi mais acentuada em virtude da demanda externa aquecida, refletindo em um desempenho positivo nas exportações brasileiras e goianas de carne bovina.

Em relação ao mercado de reposição, os preços dos animais permaneceram elevados nas principais praças brasileiras, no mês de maio. Nesse período, as cotações do bezerro superaram os altos patamares registrados em março de 2022, alcançando uma média mensal de R\$2.921,02. Esse cenário

**Em relação ao mesmo período do ano anterior*

pode ser atribuído à combinação entre demanda aquecida, oferta limitada e aumento nos custos de produção da pecuária de corte no Brasil.

No mercado internacional, no mês de abril, o Brasil e o estado de Goiás alcançaram recorde nas exportações de carne bovina em número de destinos, valor arrecadado e volume exportado. Pelo Brasil, foram 271,7 mil toneladas embarcadas com um faturamento de US\$1,3 bilhão, crescimento de 14,9%* e 27,4%* respectivamente, para 124 destinos. Já para Goiás, os envios totalizaram 33,9 mil toneladas exportadas, no valor de US\$166,5 milhões para 57 países. O desempenho goiano no mercado externo foi impulsionado pela aquisição significativa dos Estados Unidos, saltando de 366,9 toneladas, adquiridas em abril de 2024, para 14,7 mil toneladas em 2025.

COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba- 15kg)

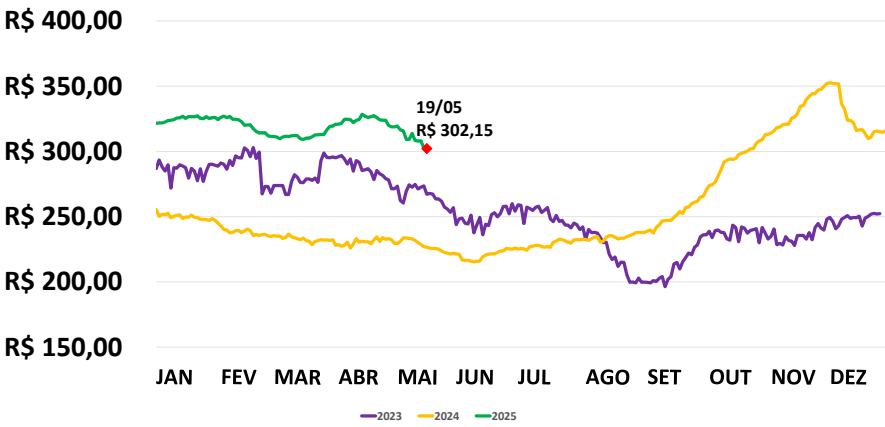
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2025

R\$ 310,99 /arroba*

↓ 4,1%**

**Média de preço referente ao período de 02 a 19 de maio*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



ABATE DE BOVINOS

BRASIL - 2024

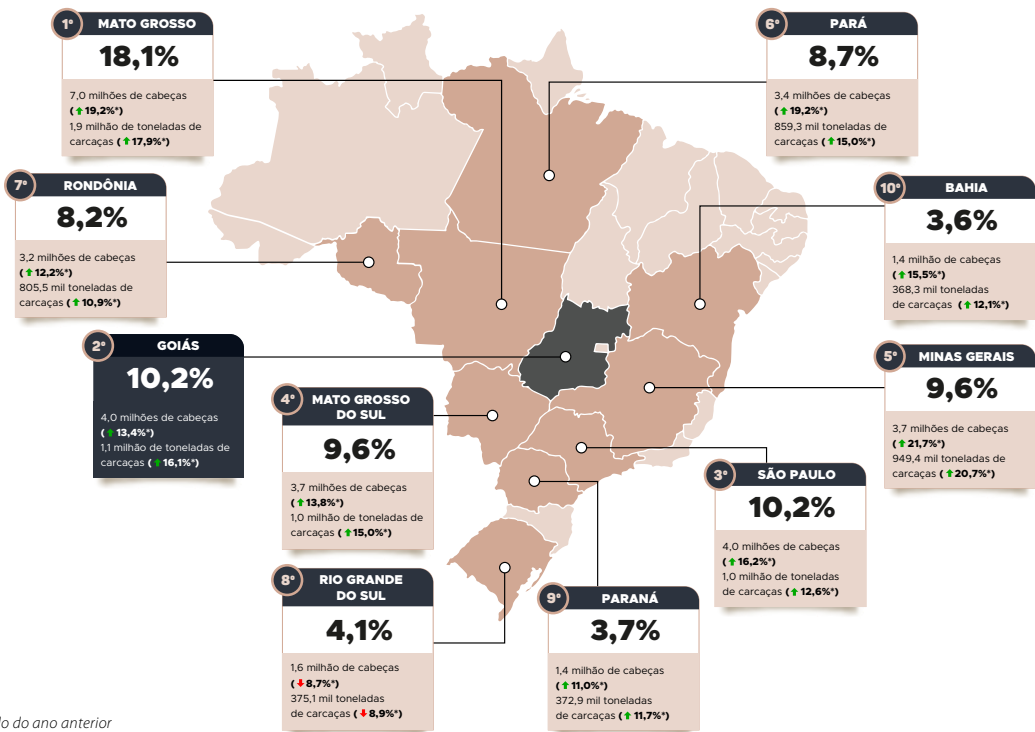
39,2 milhões de animais abatidos

↑ 15,2%*

10,2 milhões de toneladas de carcaças

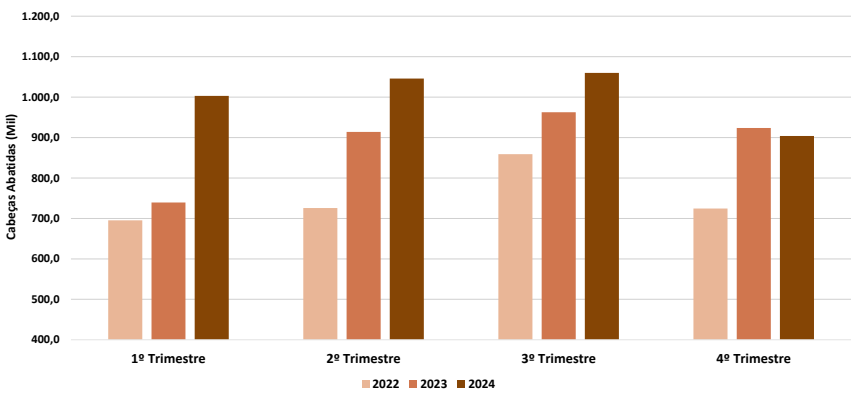
↑ 14,2%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Bovinos - 2024



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Bovinos por Trimestre

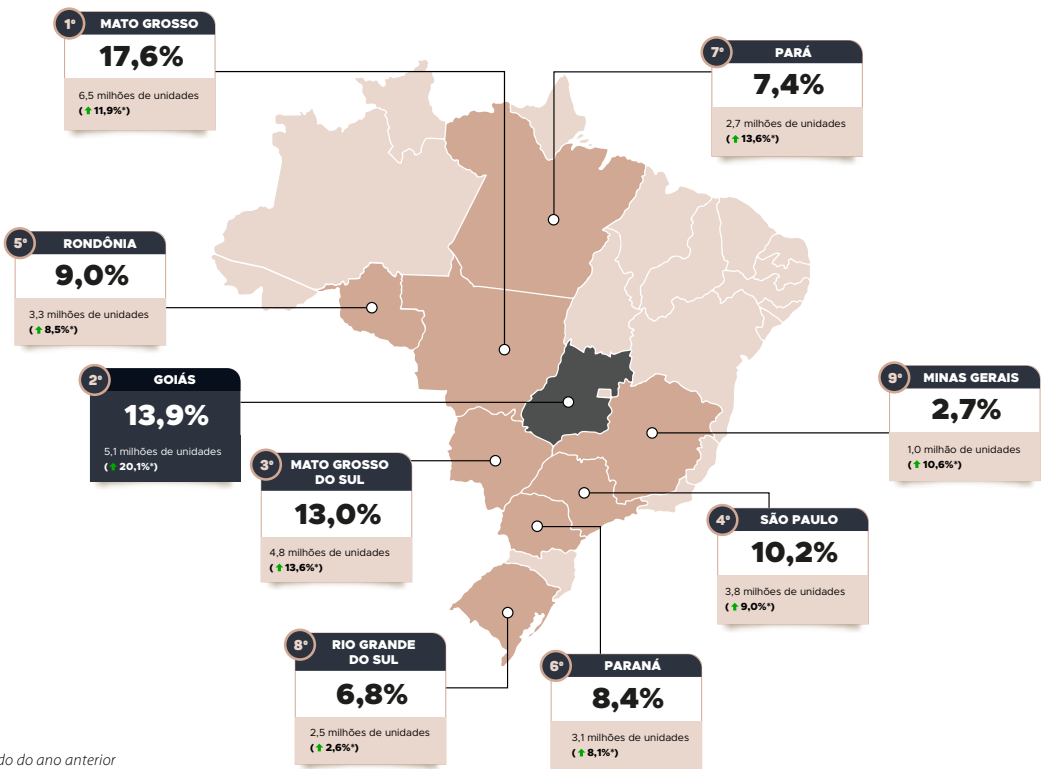


PRODUÇÃO DE COURO

BRASIL - 2024

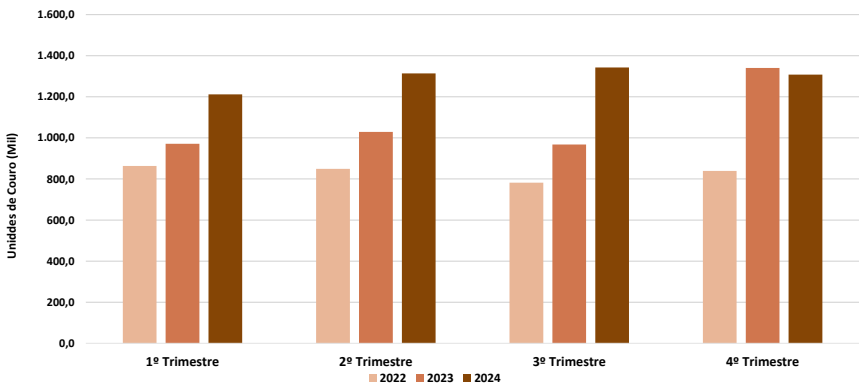
37,2 milhões de unidades de couro curtido ↑ 13,6%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Couro - 2024

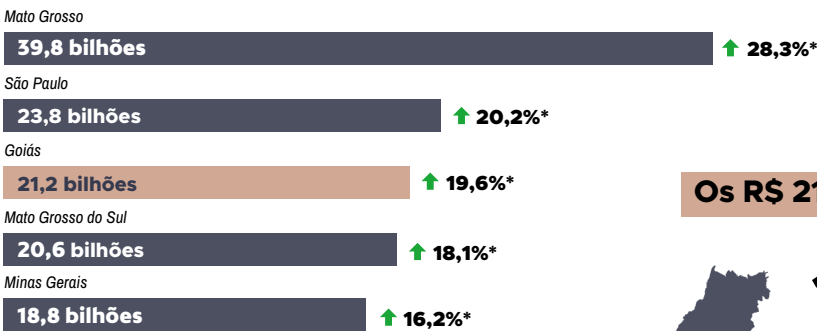


* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Unidades de Couro Curtido por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2025



* Em relação ao ano anterior
Atualizado em abril de 2025

Os R\$ 21,2 bilhões representam:



16,7%
do VBP goiano

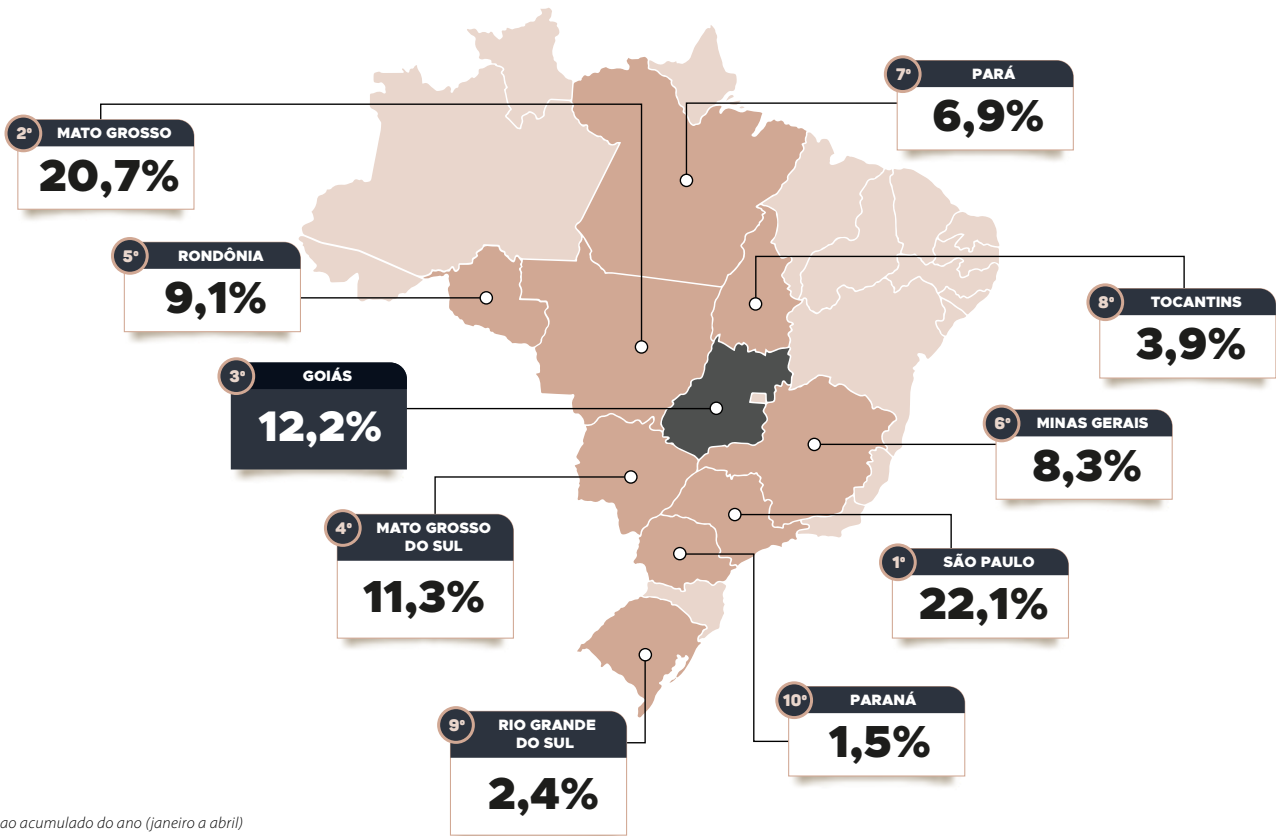


10,3%
do VBP nacional
de bovinos

| EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA | | | |
|-------------------------------------|------------------|---------------------|---------------------------|
| BRASIL | | | |
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | US\$ 4,5 bilhões | 940,9 mil toneladas | US\$4.816,16 por tonelada |
| | ↑ 23,4%* | ↑ 12,8 %* | ↑ 9,4%* |

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**

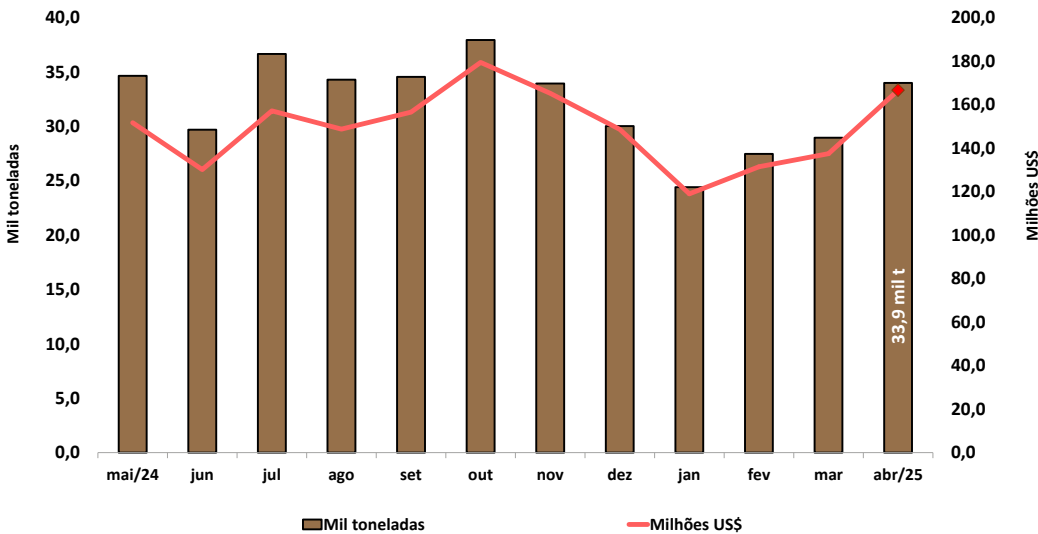


**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

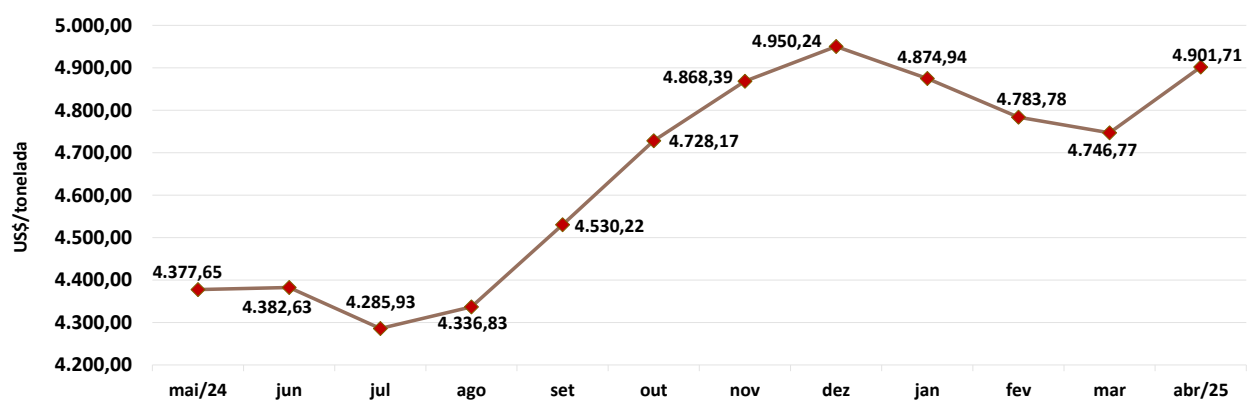
| EXPORTAÇÕES - GOIÁS | | | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------------|----------------------------|
| ABRIL DE 2025 | US\$ 166,5 milhões | 33,9 mil toneladas | US\$ 4.901,71 por tonelada |
| | ↑ 14,2%* | ↑ 2,7%* | ↑ 11,2%* |
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | US\$ 554,2 milhões | 114,7 mil toneladas | US\$ 4.828,39 por tonelada |
| | ↑ 10,2%* | ↑ 0,3%* | ↑ 9,9%* |

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

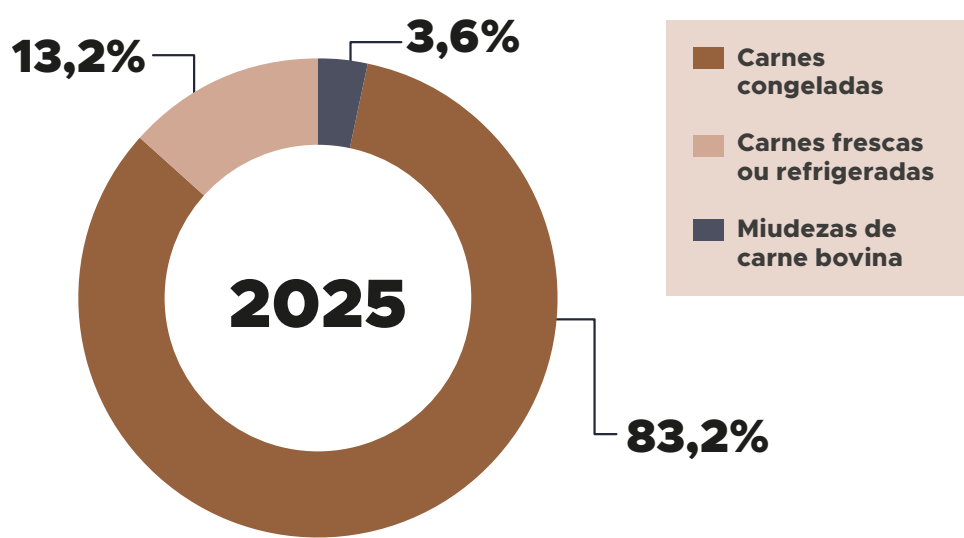
Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Bovina

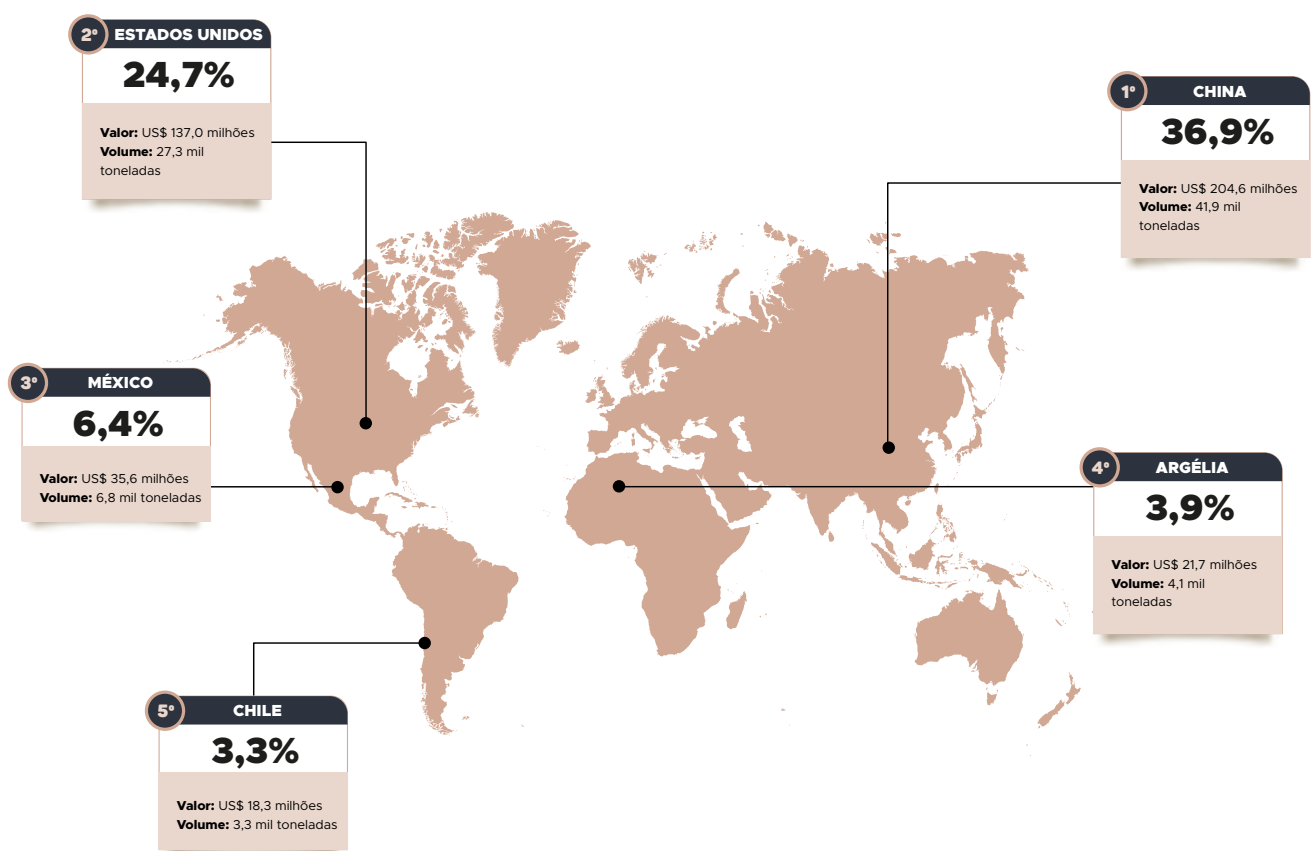


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

No mercado interno, a carne suína perdeu competitividade em relação à carne de frango no mês de maio. Na média mensal, o preço da carcaça especial suína no atacado* elevou-se em 2,4% em relação ao mês anterior, comercializada a R\$12,74/kg. Na mesma base de comparação, a carne de frango resfriada apresentou queda de 0,4% e a congelada de 0,7% .

No mercado externo, em abril, o Brasil alcançou mais um recorde nas exportações de carne suína, foram 123,0 mil toneladas embarcadas no valor de US\$294,8 milhões, crescimento de 14,1% e 24,1% respectivamente, quando comparado ao ano anterior. Para Goiás, nesse período foi registrado o melhor desempenho para um mês de abril desde 2017.

Ademais, em relação aos destinos da carne suína goiana, destaca-se Hong Kong, com a importação de 158,4 toneladas

*Atacado da Grande São Paulo
**Em relação ao mesmo período do ano anterior

no acumulado de janeiro a abril, enquanto que em 2024 as aquisições se concentraram no segundo semestre do ano. O país asiático configura-se como um mercado em ascensão, visto que, atualmente, ocupa a quarta posição no ranking dos destinos das exportações brasileiras e, para Goiás, está na quinta colocação.

Para 2025, a projeção é de acréscimo de 3,3% na disponibilidade interna de carne suína, acompanhando o crescimento da população, de acordo com a Conab. Para o mercado externo, é esperado um aumento anual de 2,8% nas exportações da proteína. Esse cenário já pode ser observado no bom desempenho das exportações brasileiras e goianas no acumulado do ano, com acréscimo no volume exportado de 16,8%** para o Brasil e de 17,2%** para Goiás.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

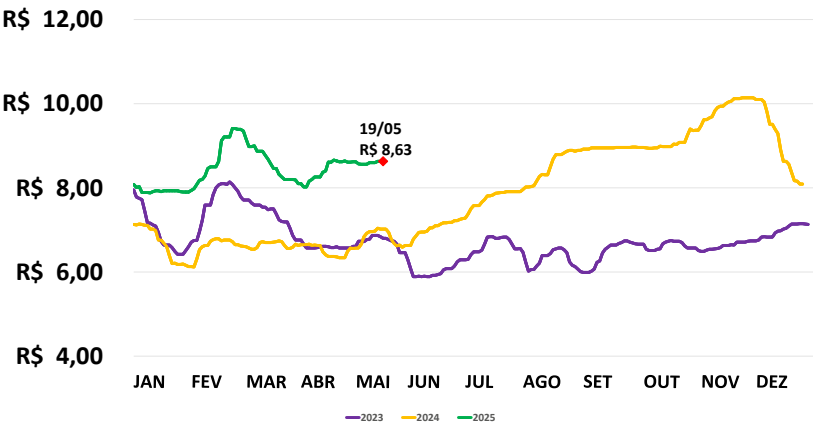
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2025

R\$ 8,60 /kg*

↑ 3,6%**

*Média de preço referente ao período de 02 a 19 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE SUÍNOS

BRASIL - 2024

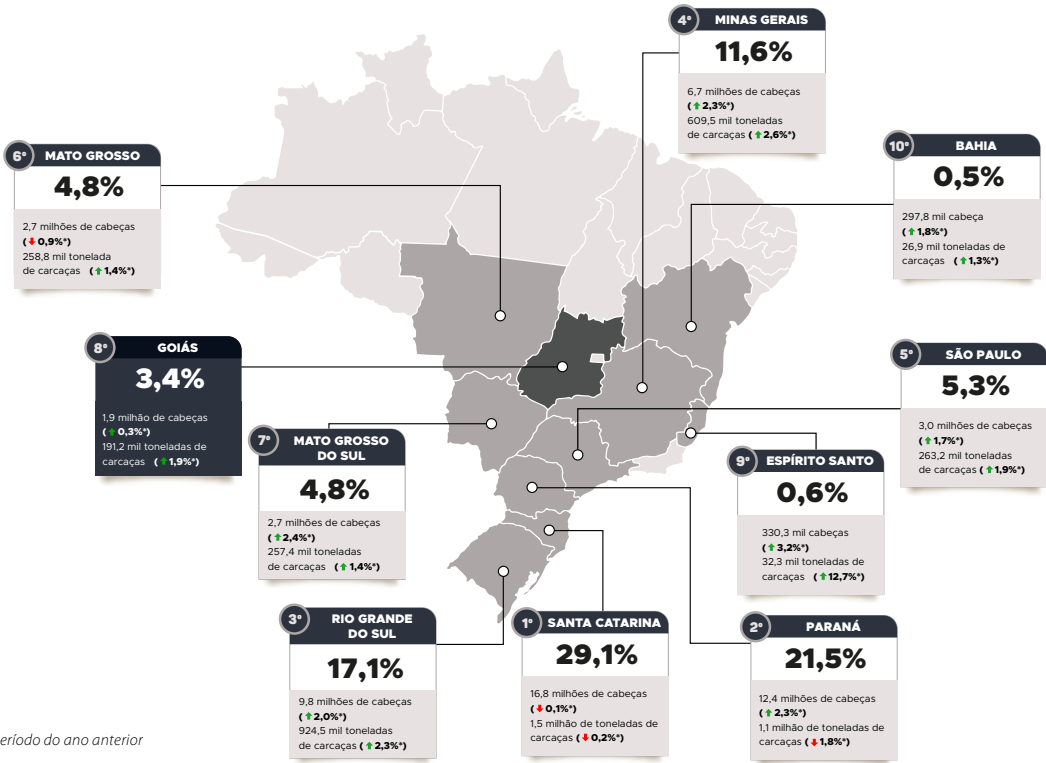
57,8 milhões de animais abatidos

↑ 1,2%*

5,3 milhões de toneladas de carcaças

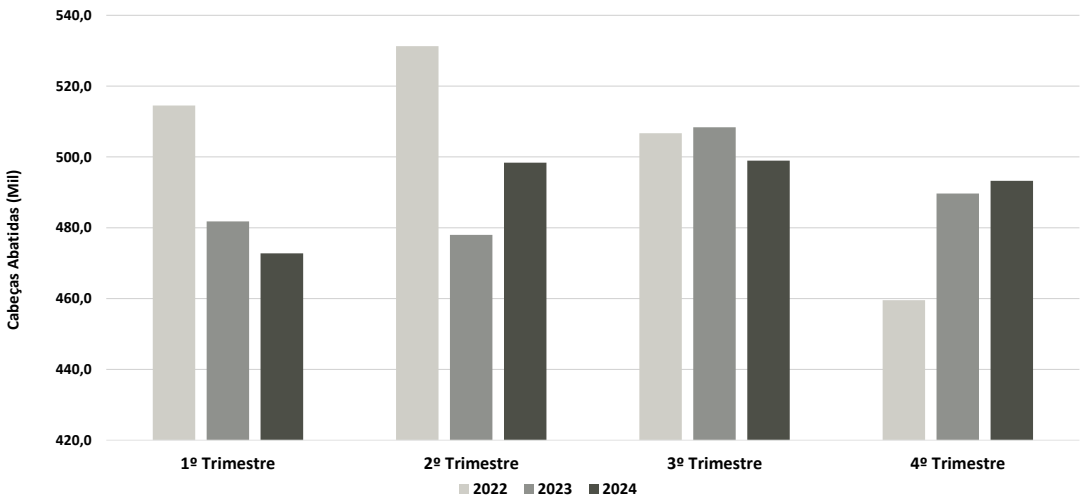
↑ 0,6%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Suínos - 2024

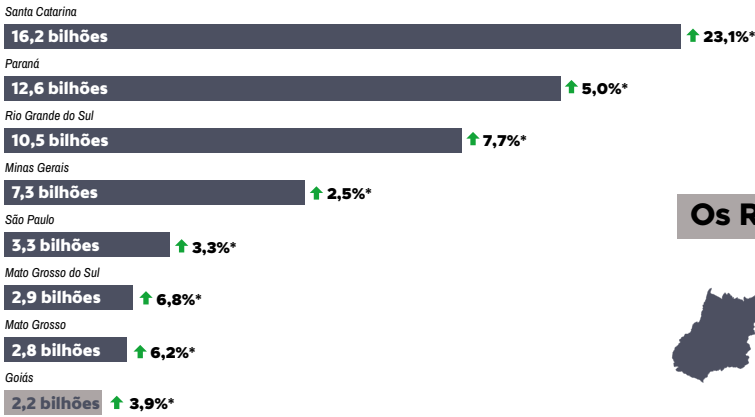


* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Suínos por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2025



* Em relação ao ano anterior
Atualizado em abril de 2025

Os R\$ 2,2 bilhões representam:



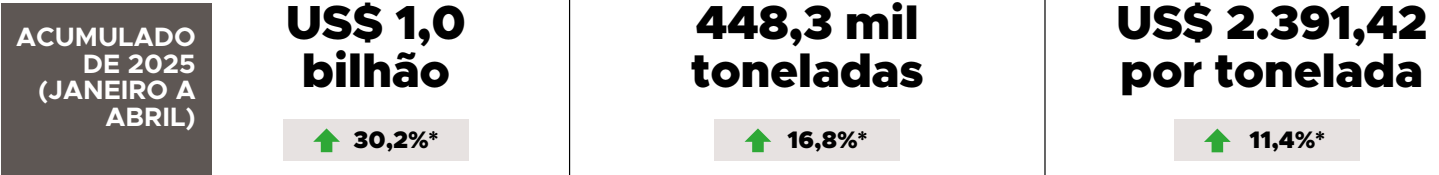
1,8%
do VBP goiano



3,7%
do VBP nacional
de suínos

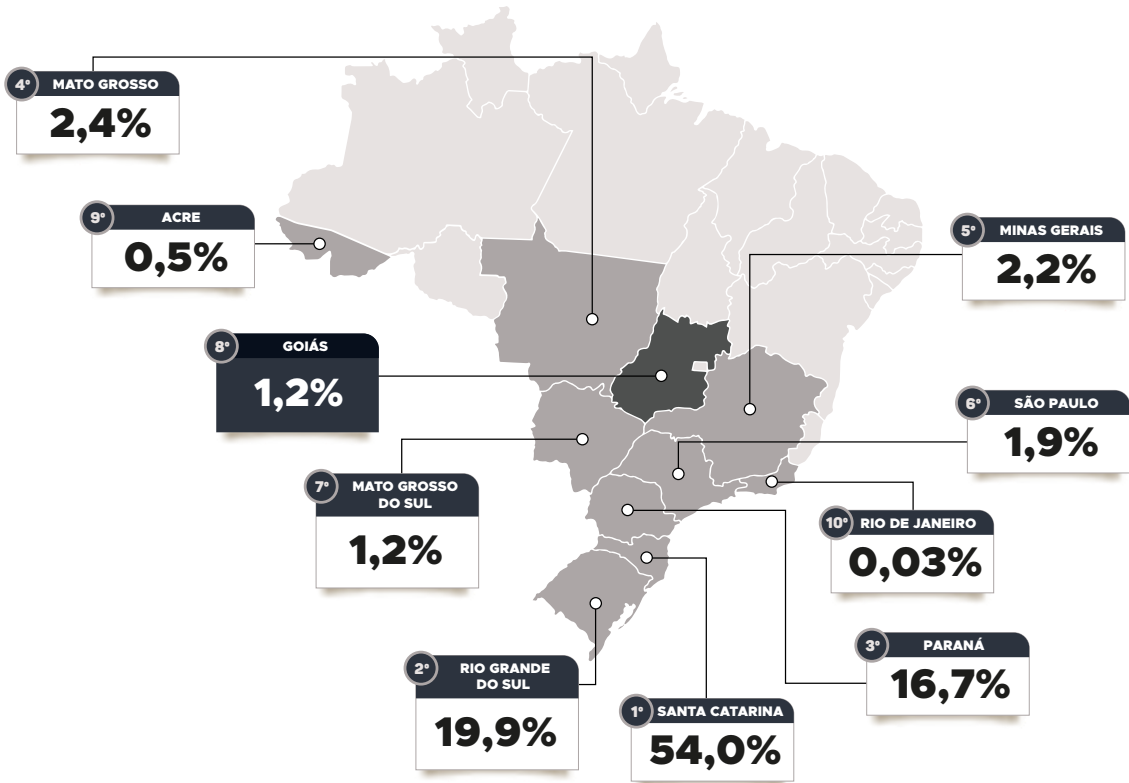
EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**

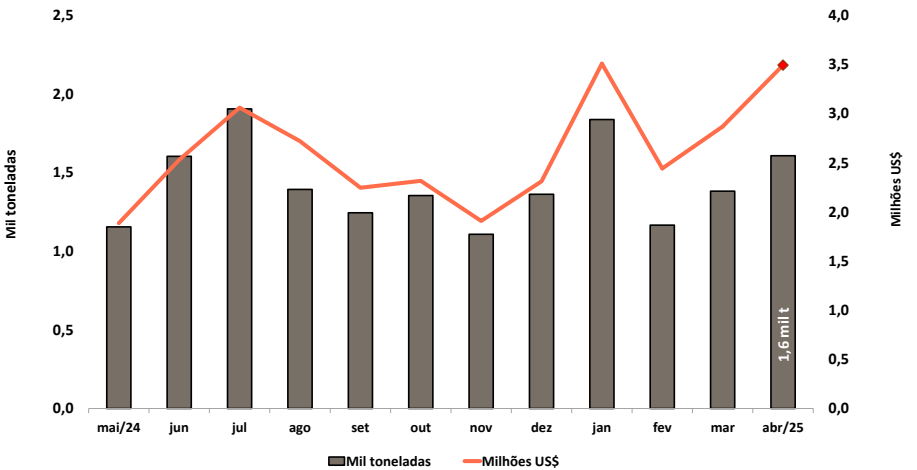


**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

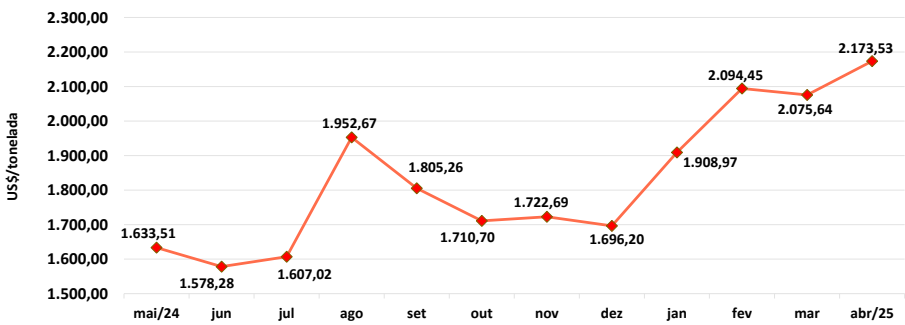
| EXPORTAÇÕES - GOIÁS | | | |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|
| ABRIL DE 2025 | US\$ 3,4 milhões | 1,6 mil toneladas | US\$ 2.173,53 por tonelada |
| | ↑ 19,3%* | ↑ 3,0%* | ↑ 15,8%* |
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | US\$ 12,3 milhões | 5,9 mil toneladas | US\$ 2.054,45 por tonelada |
| | ↑ 33,3%* | ↑ 17,2%* | ↑ 13,7%* |

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

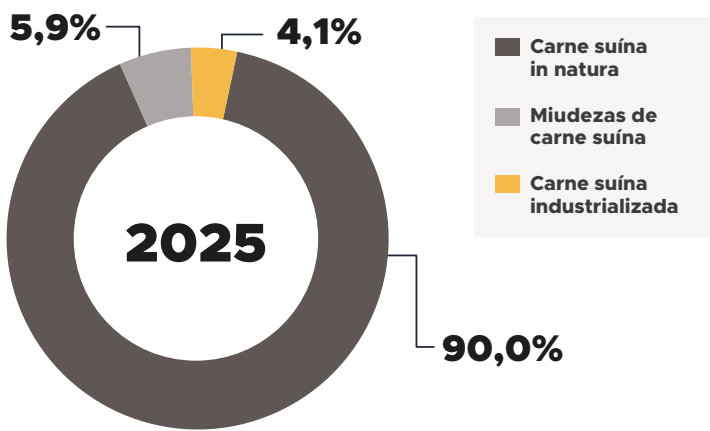
Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Suína

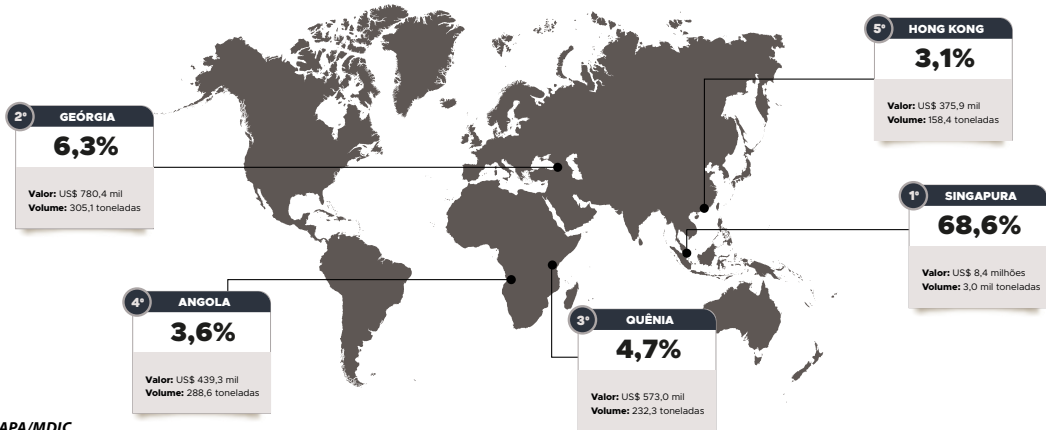


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Suína*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em maio, no mercado doméstico, os preços seguiram firmes no atacado com discreto recuo de 0,7% na carne de frango congelada e de 0,4% na resfriada. Ainda assim, esse cenário de alta pode ser atribuído à combinação de aumento nos custos de produção no campo, demanda interna e externa consistentes aliados à oferta limitada.

No panorama internacional, as exportações de carne de frango em abril registraram recorde no faturamento, tanto para Brasil quanto para Goiás. Esse desempenho pode ser atribuído ao aumento do valor pago por tonelada exportada, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a ampliação dos destinos da proteína brasileira e goiana também contribuiu para esse cenário positivo.

Após a confirmação do caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Brasil, a China suspendeu a compra de carne de frango por 60 dias, conforme previsto em acordo comercial. O país é o principal comprador da proteína avícola brasileira (10,6% do volume total exportado) e segundo maior importador de Goiás, responsável por 8,1% dos embarques to-

tais. Apesar disso, com a diversificação de mercados, a suspensão da compra de carne de frango por parte de alguns países estão restritos apenas ao município de Montenegro (Emirados Árabes Unidos e Japão), ou limitados ao estado do Rio Grande do Sul (Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Rússia, Cuba, dentre outros), de acordo com o MAPA.

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

No dia 15 de maio, foi confirmado pelo MAPA o primeiro caso da história de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em uma granja comercial do município de Montenegro, no estado do Rio Grande do Sul. O Ministério alerta que a doença não é transmitida pelos alimentos (carne e ovos) e que as medidas previstas no Plano Nacional de Contingência já foram iniciadas no país. Ademais, para Goiás, a Agrodefesa tem atuado de forma estratégica para manter o estado livre do vírus da Influenza Aviária, com intensificação das ações preventivas, de vigilância e de monitoramento, reforçando assim, a capacidade produtiva do setor e a segurança alimentar da população.

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

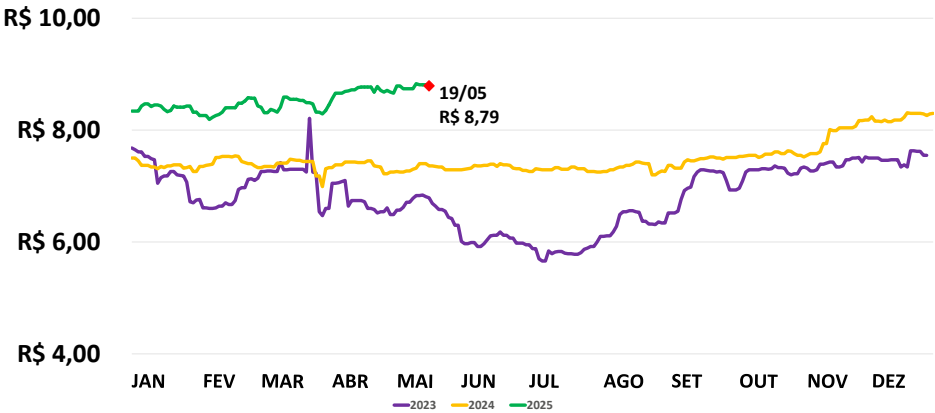
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2025

R\$ 8,77 /kg*

1,0%**

*Média de preço referente ao período de 02 a 19 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2024

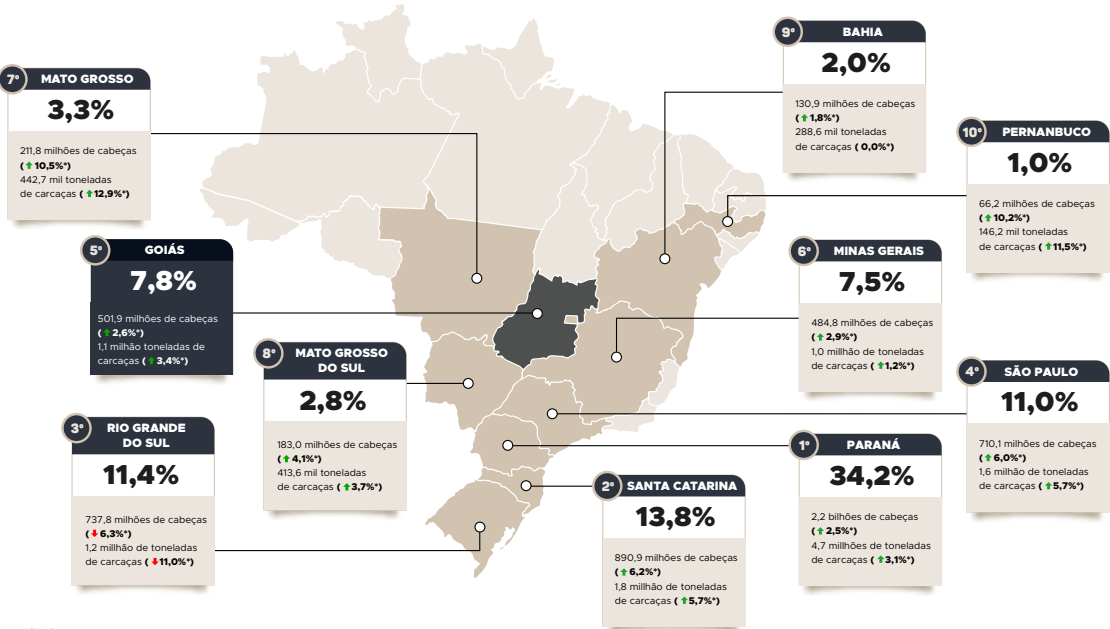
6,4 bilhões de animais abatidos

2,7%*

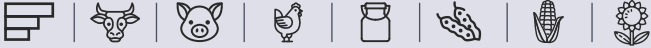
13,6 milhões de toneladas de carcaças

2,4%*

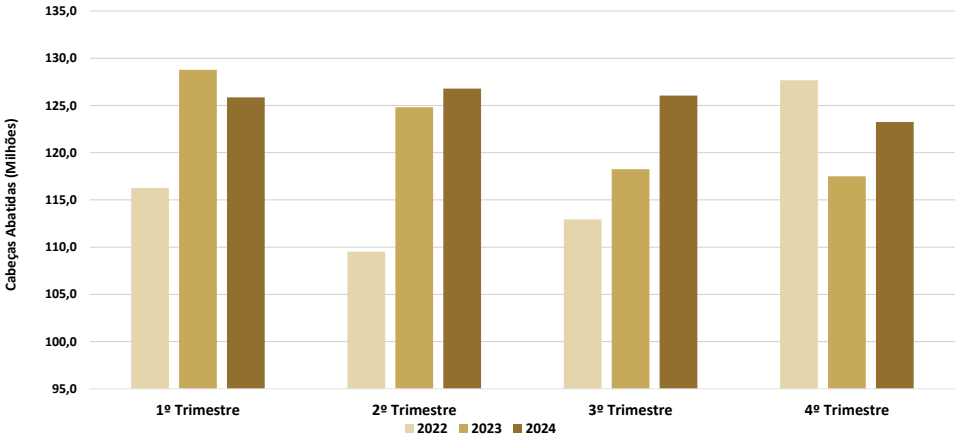
Participação dos Principais Estados no Abate de Frangos - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Frangos por Trimestre



PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2024

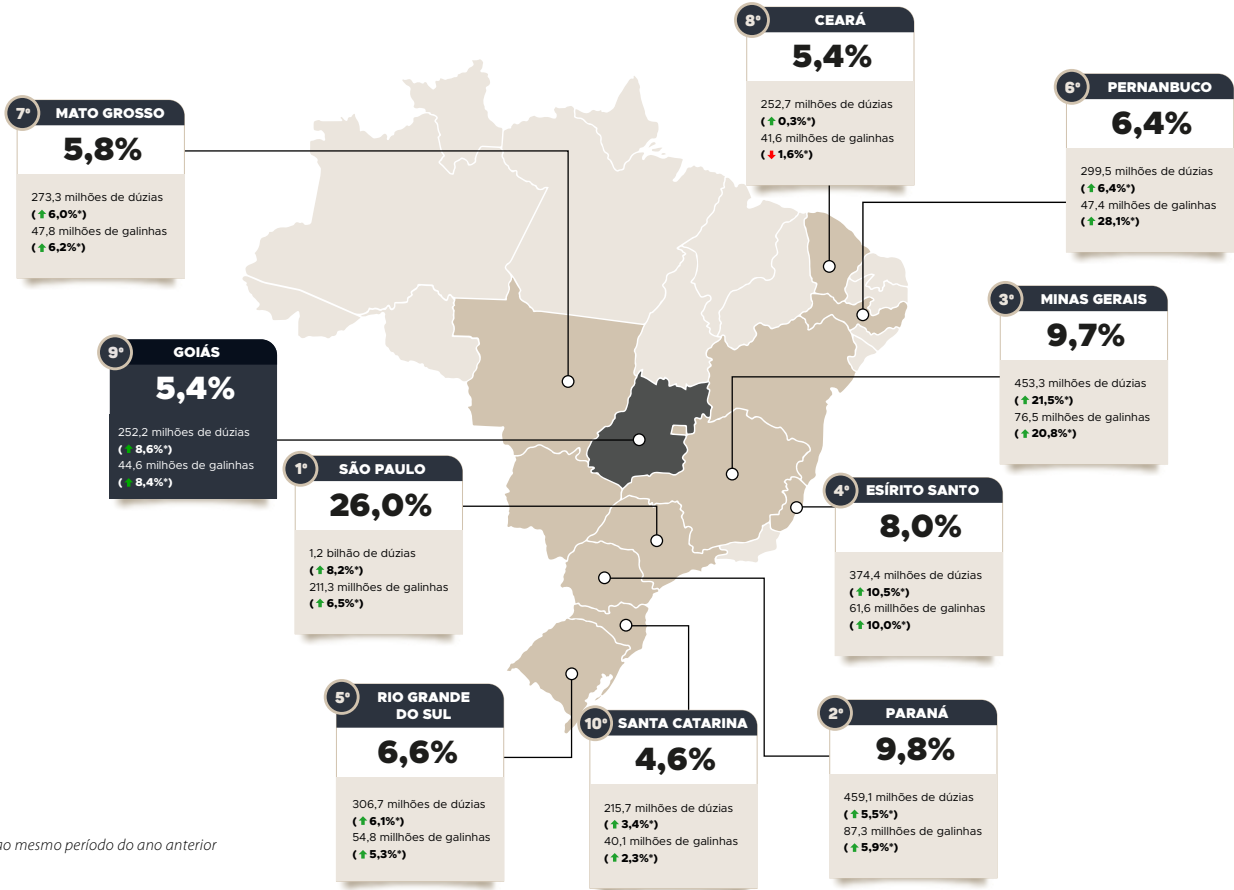
810,0 milhões de galinhas

↑ 8,8%*

4,6 bilhões de dúzias

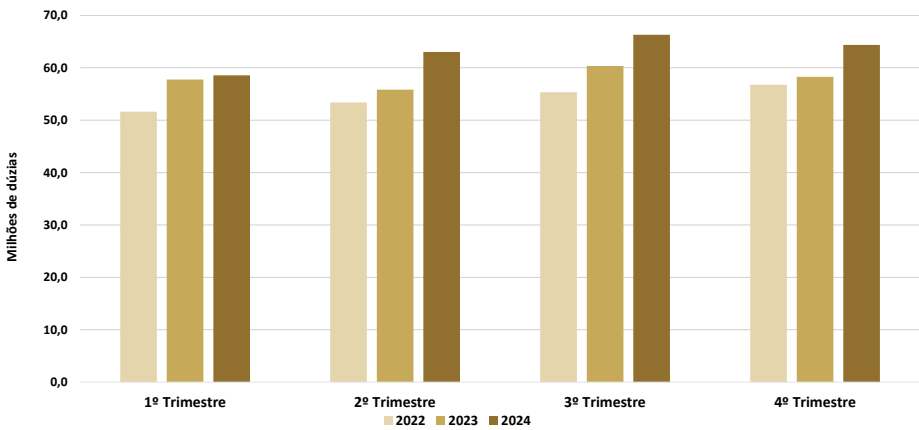
↑ 10,0%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Ovos - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Quantidade de Ovos de Galinha Produzidos por Trimestre





FRANGOS



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2025

Paraná

40,4 bilhões

↑ 7,1%*

Santa Catarina

15,6 bilhões

↑ 7,1%*

São Paulo

13,8 bilhões

↑ 7,1%*

Rio Grande do Sul

10,7 bilhões

↑ 7,1%*

Goiás

9,6 bilhões

↑ 7,1%*

Os R\$ 9,6 bilhões representam:



7,6%
do VBP goiano



8,3%
do VBP nacional
de frangos

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em abril de 2025

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
ABRIL)

US\$ 3,4
bilhões

↑ 15,2%*

1,8 milhão de
toneladas

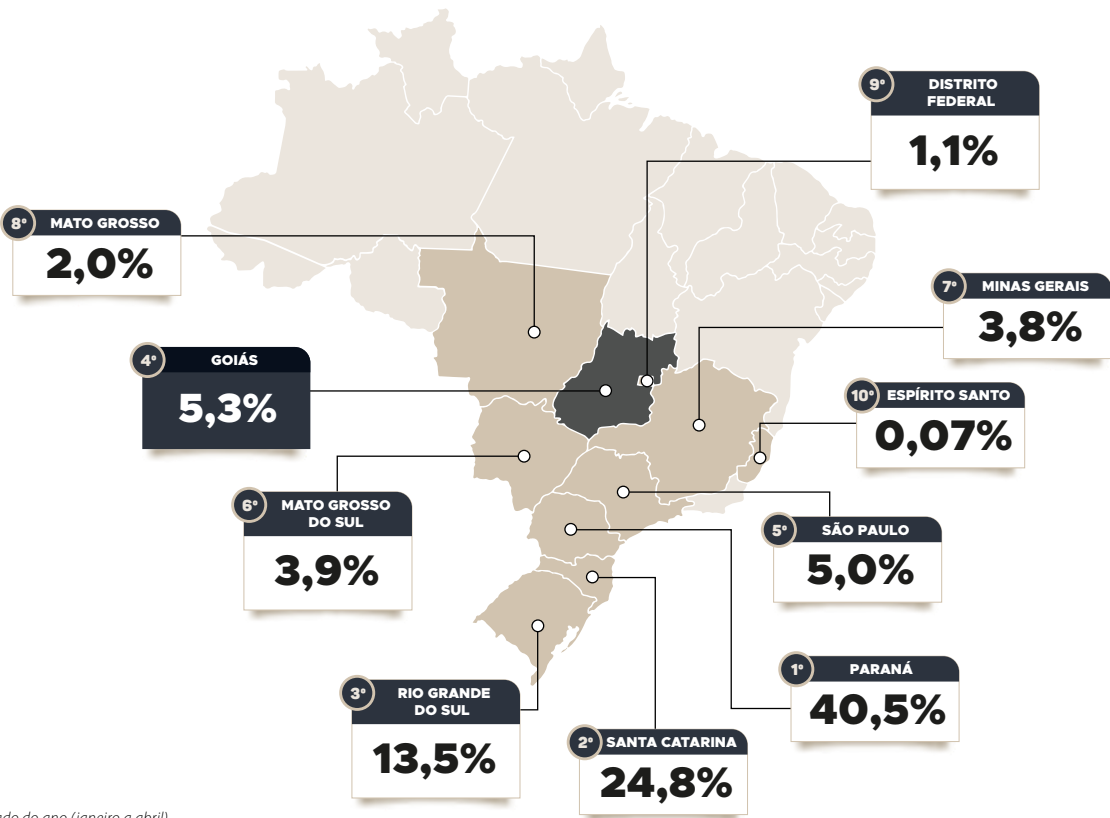
↑ 9,3%*

US\$ 1.888,16
por tonelada

↑ 5,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

ABRIL DE
2025

US\$ 49,4
milhões

↑ 8,8%*

24,6 mil
toneladas

↑ 6,0%*

US\$ 2.006,65
por tonelada

↑ 2,6%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
ABRIL)

US\$ 181,3
milhões

↑ 20,8%*

91,3 mil
toneladas

↑ 15,6%*

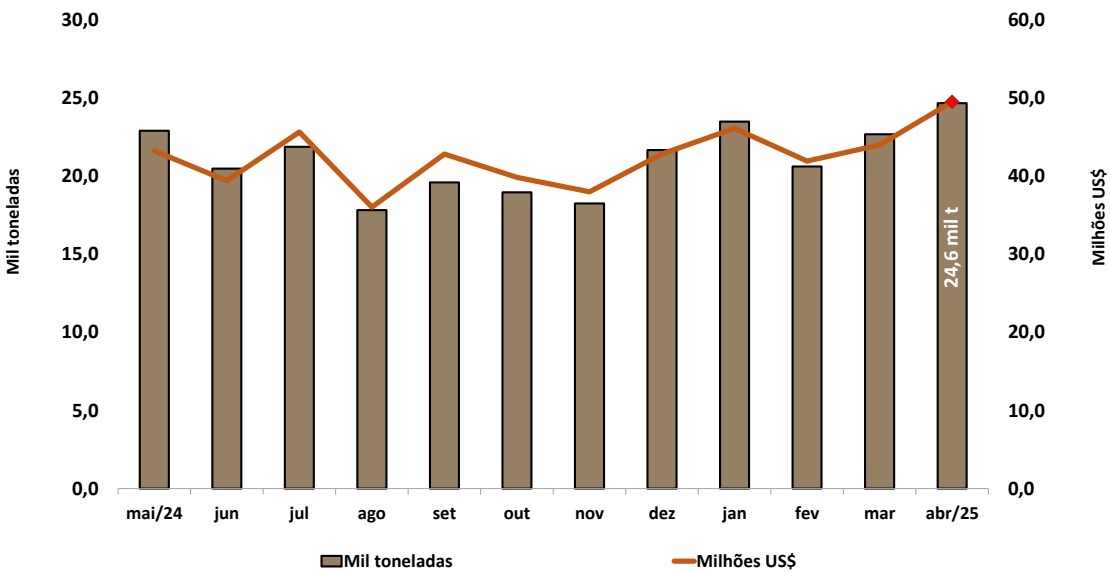
US\$ 1.985,03
por tonelada

↑ 4,5%*

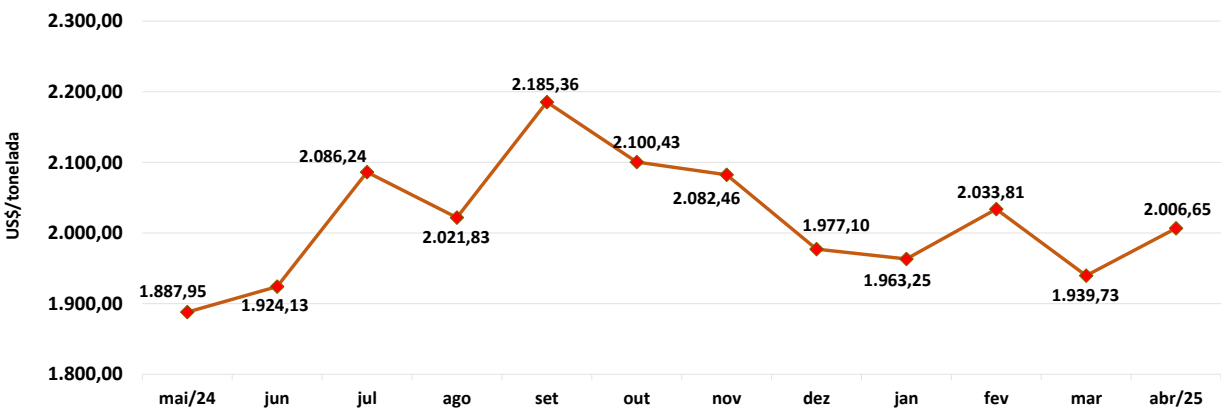
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



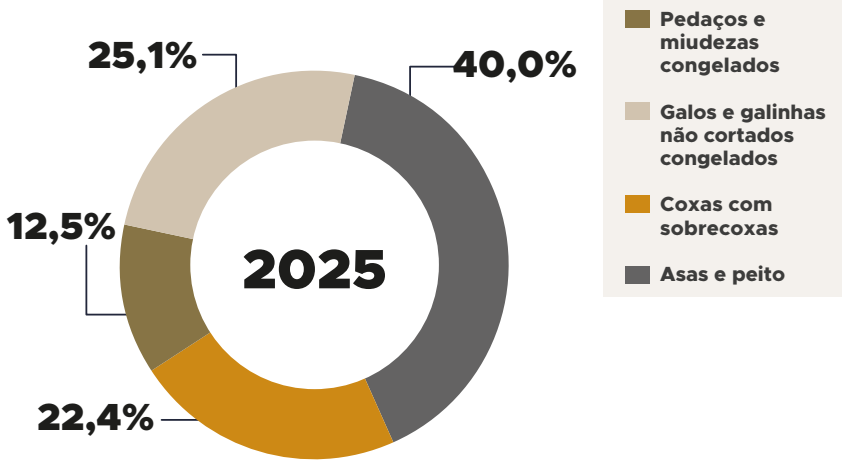
Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne de Frango

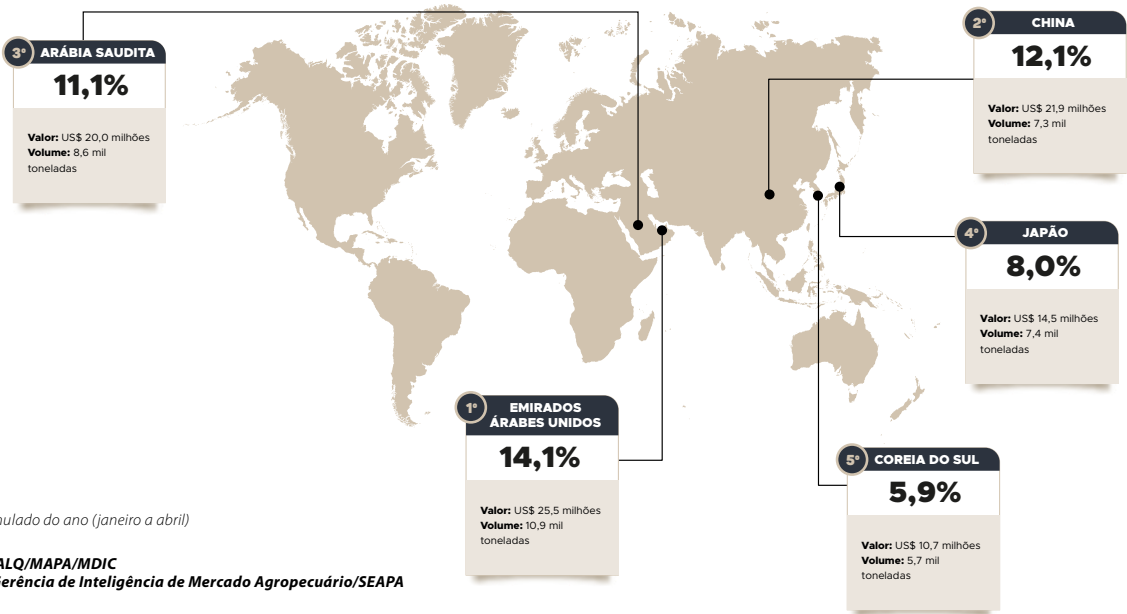


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



LÁCTEOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

A bovinocultura leiteira é essencial para a agropecuária em Goiás e, de acordo com o IBGE, a atividade está presente em todos municípios goianos. Ao analisar a série histórica, observa-se crescimento consecutivo na produtividade média dos rebanhos ao longo dos anos, na qual em 2023 registrou 1.835,6 litros/vaca/ano. No período de 2016 a 2023, o crescimento foi de 40,0%, reflexo do investimento em genética, sistemas de produção, nutrição adequada e tecnologias a fim de garantir o bem-estar animal.

Nos custos de produção avaliados em março de 2025, a relação leite/mistura apresentou aumento, após a queda observada em fevereiro, superando o índice registrado em março de 2024. De acordo a Embrapa, nesse período foram necessários 34,5 litros de leite para adquirir 60 kg da mistura*. Ressalta-se que, desde a alta observada em outubro de 2024, a relação de troca para o produtor se mantém em patamares elevados. Ademais, em abril, o preço pago pelo litro de leite ao produtor sofreu uma variação negativa em relação ao mês anterior, prejudicando assim, a lucratividade dos produtores.

*Mistura composta por 70% milho e 30% de farelo de soja

**Em relação ao mesmo período do ano anterior

No panorama internacional, para Goiás, nas exportações de lácteos foi registrado recuo no volume exportado em abril de 70,0% frente ao mês anterior. Apesar disso, o desempenho foi positivo em relação ao mesmo período de 2024, com acréscimo de 18,9% na quantidade destinada ao exterior, impulsionado principalmente pelo aumento nas transações envolvendo os derivados- queijos e creme de leite. Vale destacar que no 380º leilão da plataforma Global Dairy Trade (GDT), realizado no dia 20/5, o volume comercializado continua decrescendo, marcando o menor nível em 12 anos.

Ademais, de janeiro a abril de 2025, as importações goianas também apresentaram recuos consecutivos desde fevereiro, em decorrência da redução significativa nas aquisições de leite em pó (-92,3%)**. Esse cenário contribuiu positivamente para a melhora na balança comercial do setor lácteo. Ao comparar abril com o mês anterior, é observado diminuição de 66,7% no volume importado, em que o único produto adquirido pelo estado foi o soro de leite.

COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

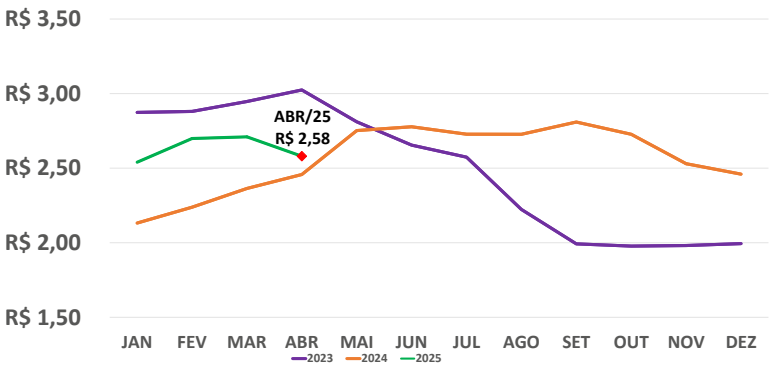
MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS –
REFERÊNCIA ABRIL/2025*

R\$ 2,58 /litro*

↓ 4,8%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS
LÁCTEOS (REFERÊNCIA MAIO)

Variação Total Ponderada de **-2,41%**

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO

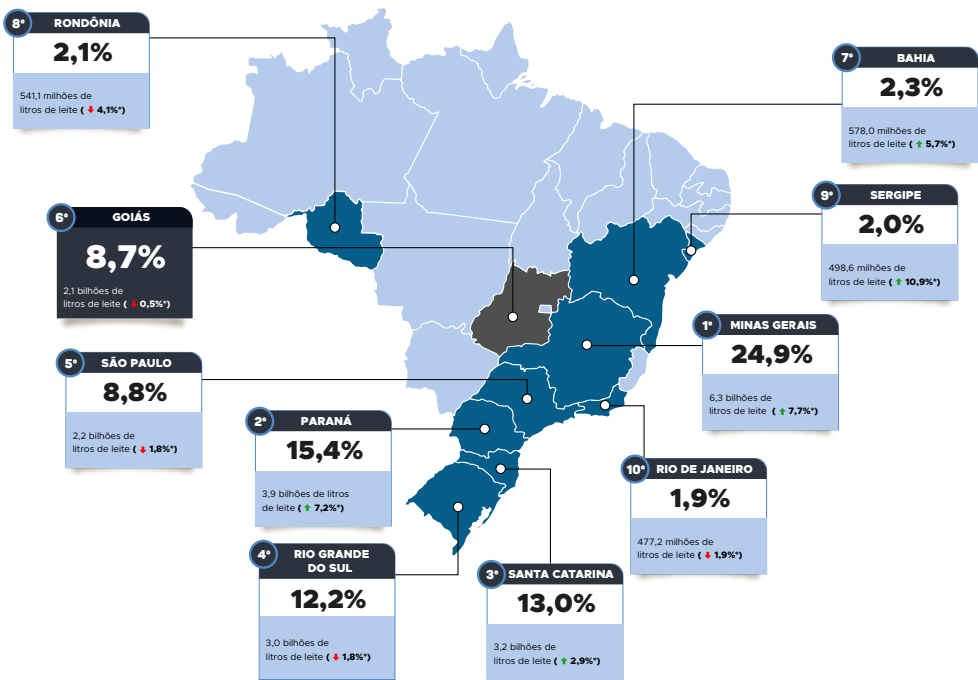
PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2024

25,3 bilhões de litros de leite

↑ 3,2%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Leite - 2024

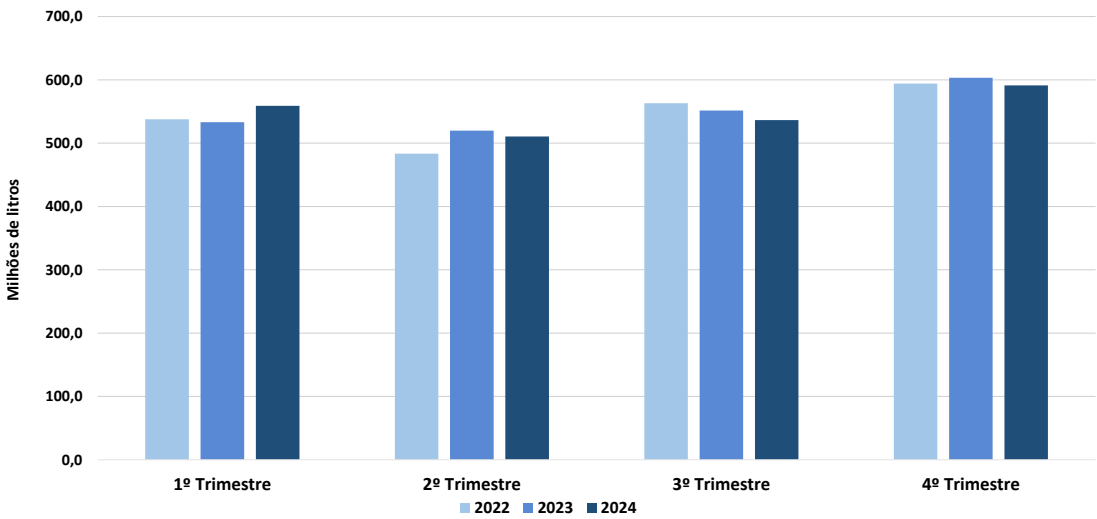




LÁCTEOS



Goiás - Quantidade de Leite Industrializado por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2025

Minas Gerais

18,4 bilhões

↑ 1,2%*

Paraná

11,0 bilhões

↑ 2,5%*

Santa Catarina

8,4 bilhões

↓ 6,4%*

Rio Grande do Sul

8,0 bilhões

↑ 2,8%*

Goiás

6,0 bilhões

↑ 5,1%*

Os R\$ 6,0 bilhões representam:



4,7%

do VBP goiano



8,5%

do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em abril de 2025

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
ABRIL)

US\$ 30,0
milhões

↓ 27,2%*

12,2 mil
toneladas

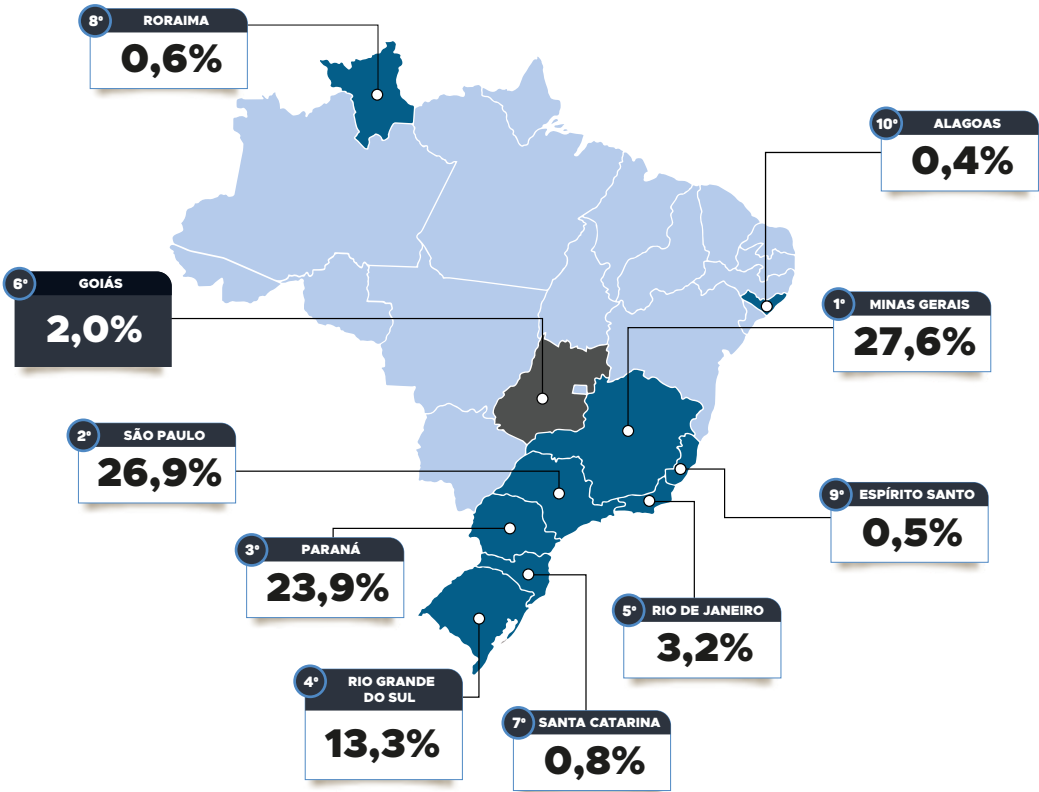
↓ 8,8%*

US\$ 2.456,51
por tonelada

↓ 20,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)



LÁCTEOS



EXPORTAÇÕES - GOIÁS

ABRIL DE
2025

US\$ 91,0
mil

↑ 7,1%*

31,1
toneladas

↑ 18,9%*

US\$ 2.918,01
por tonelada

↓ 9,9%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
ABRIL)

US\$ 601,3
mil

↑ 9,1%*

214,6
toneladas

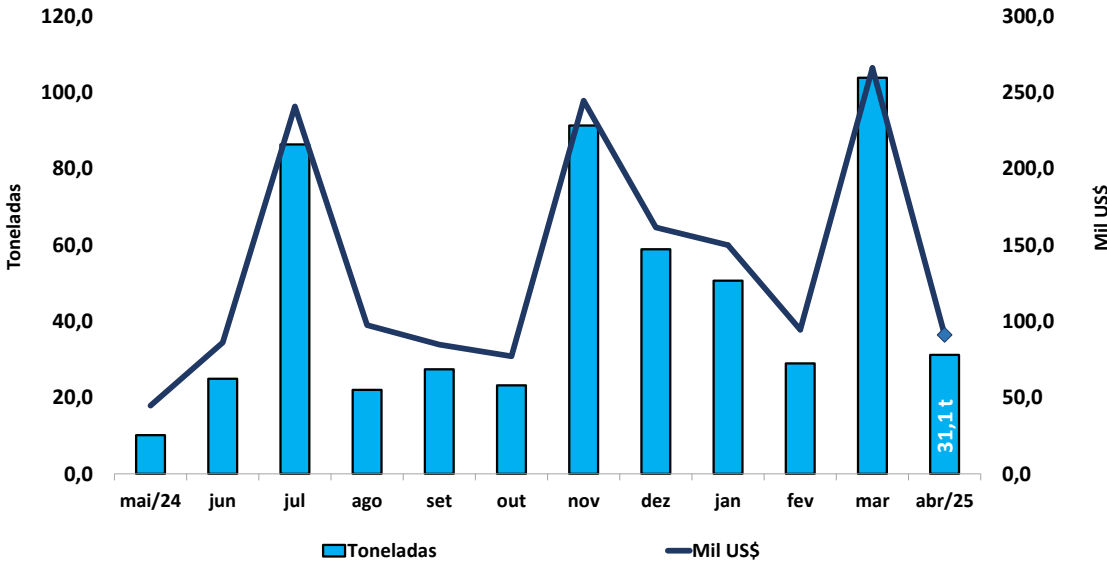
↑ 6,4%*

US\$ 2.802,06
por tonelada

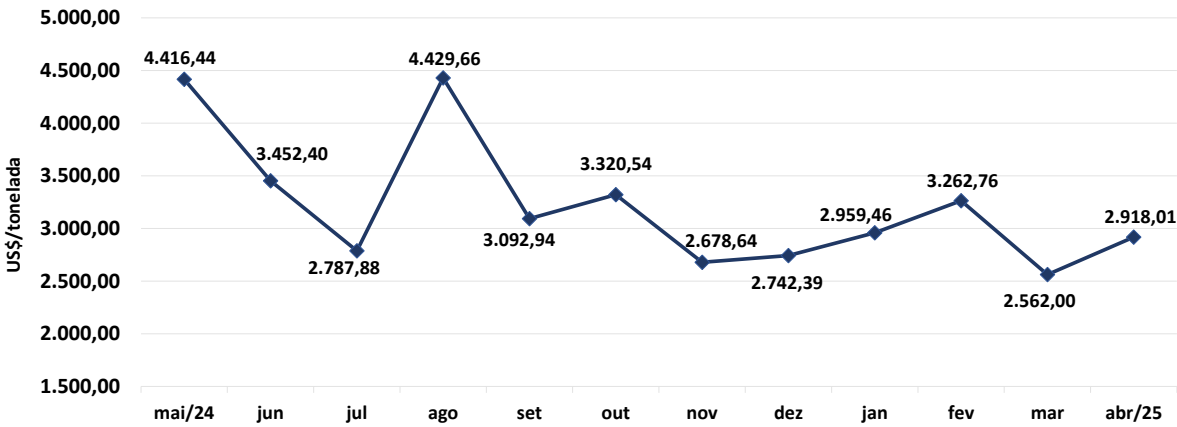
↑ 2,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

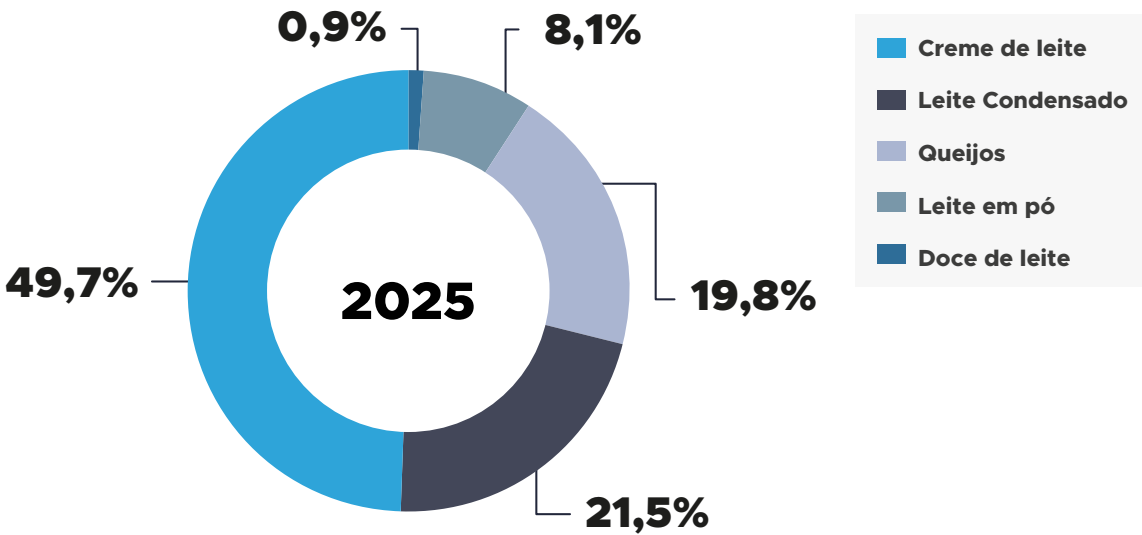
Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Produtos Lácteos



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



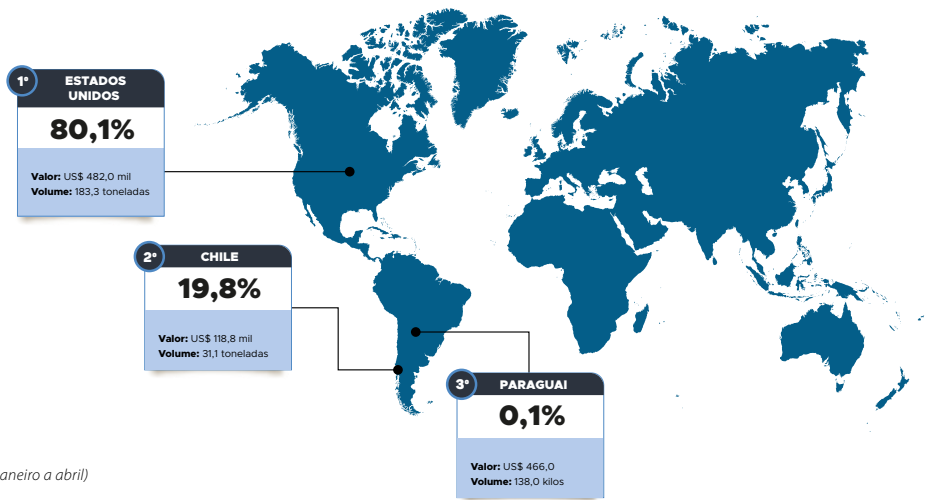
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)



LÁCTEOS



Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

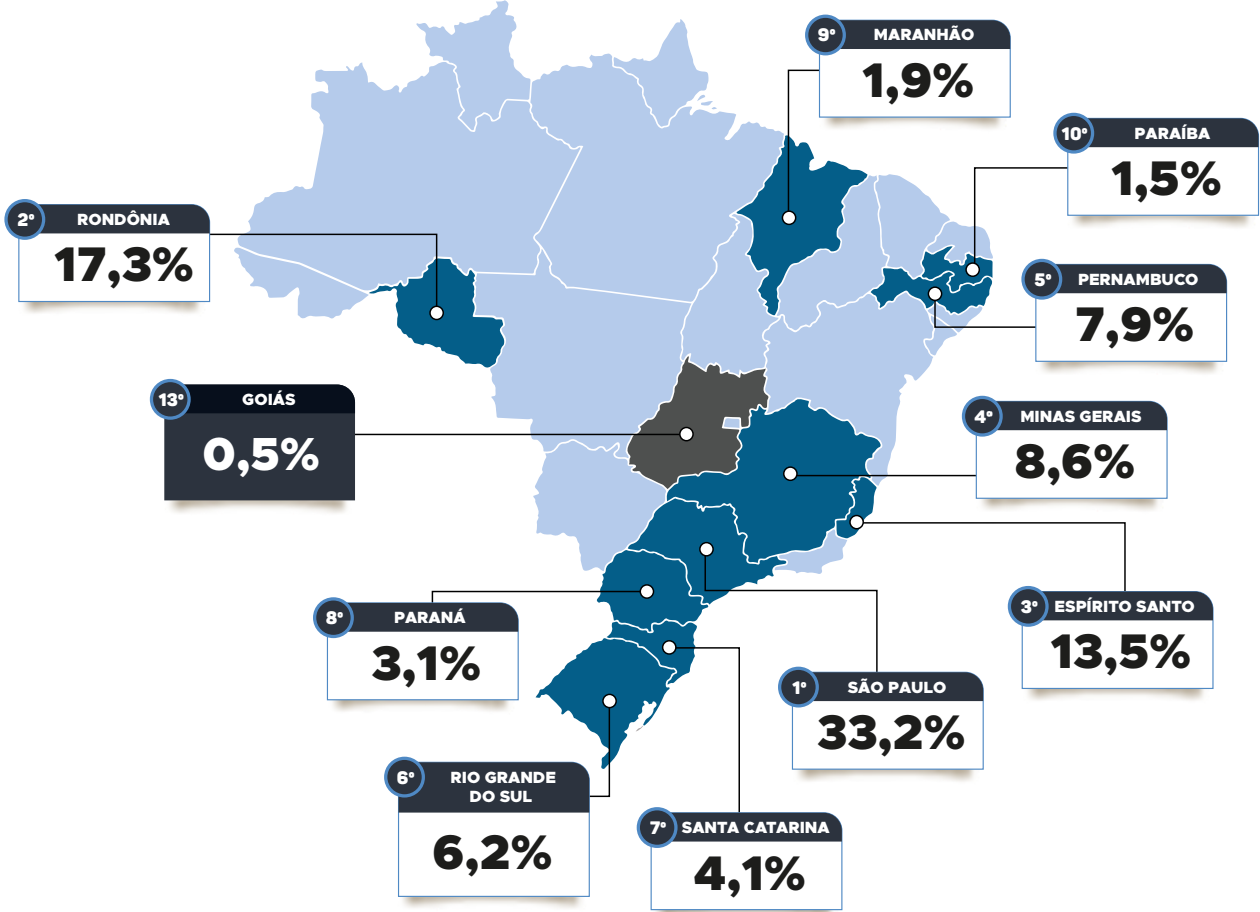
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

| | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | US\$ 359,3 milhões ↑ 6,9%* | 90,9 mil toneladas ↓ 1,1%* | US\$ 3.949,85 por tonelada ↑ 8,1%* |
|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

IMPORTAÇÕES - GOIÁS

| | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| ABRIL DE 2025 | US\$ 150,8 mil ↓ 87,5%* | 20,8 toneladas ↓ 87,5%* | US\$ 7.250,00 por tonelada 0,0%* |
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | US\$ 1,7 milhão ↓ 59,7%* | 281,0 toneladas ↓ 71,4%* | US\$ 6.149,16 por tonelada ↑ 41,1%* |

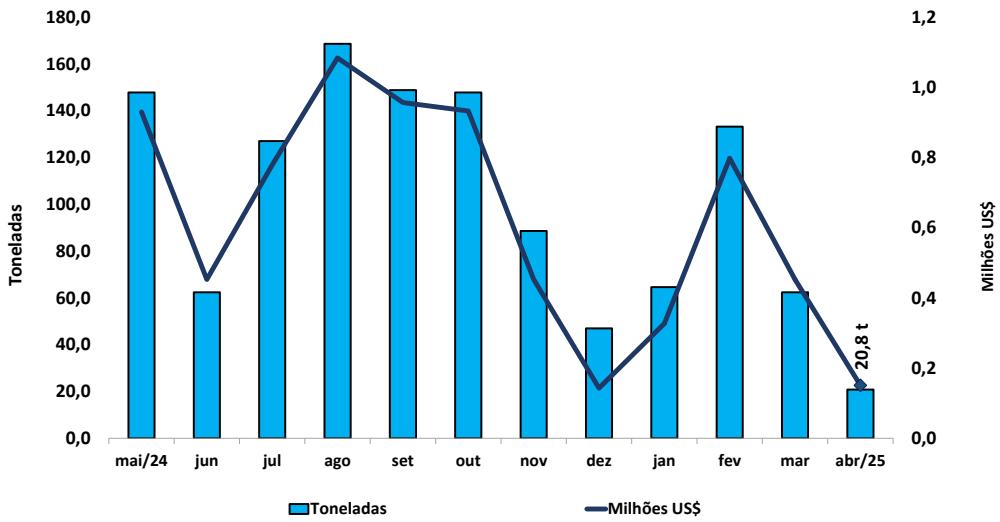
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



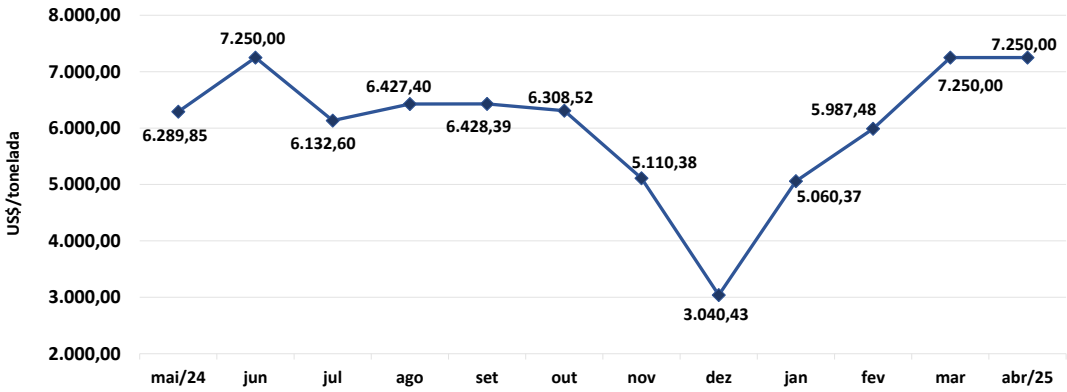
LÁCTEOS



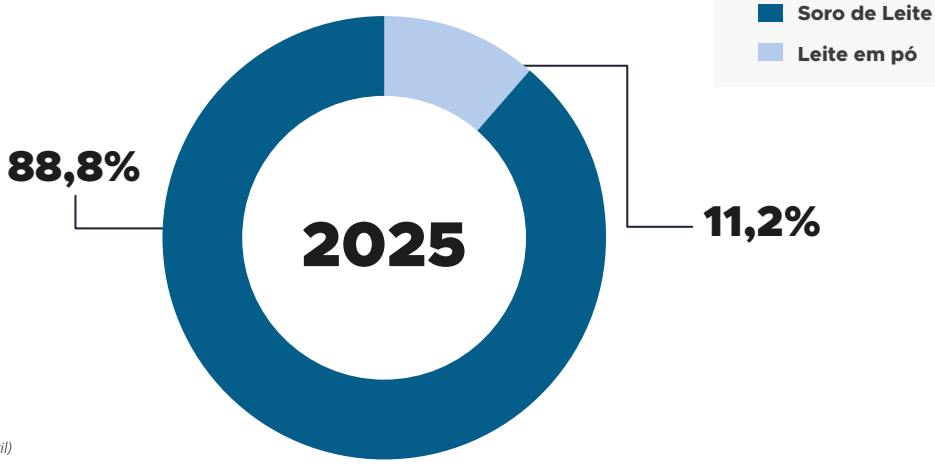
Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Importada de Produtos Lácteos

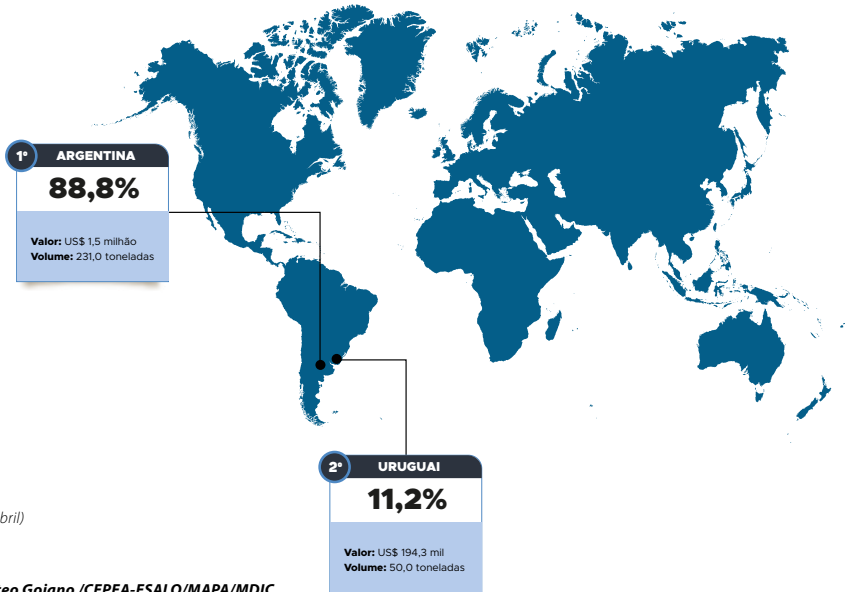


Goiás - Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação das Origens no Valor Importado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano /CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

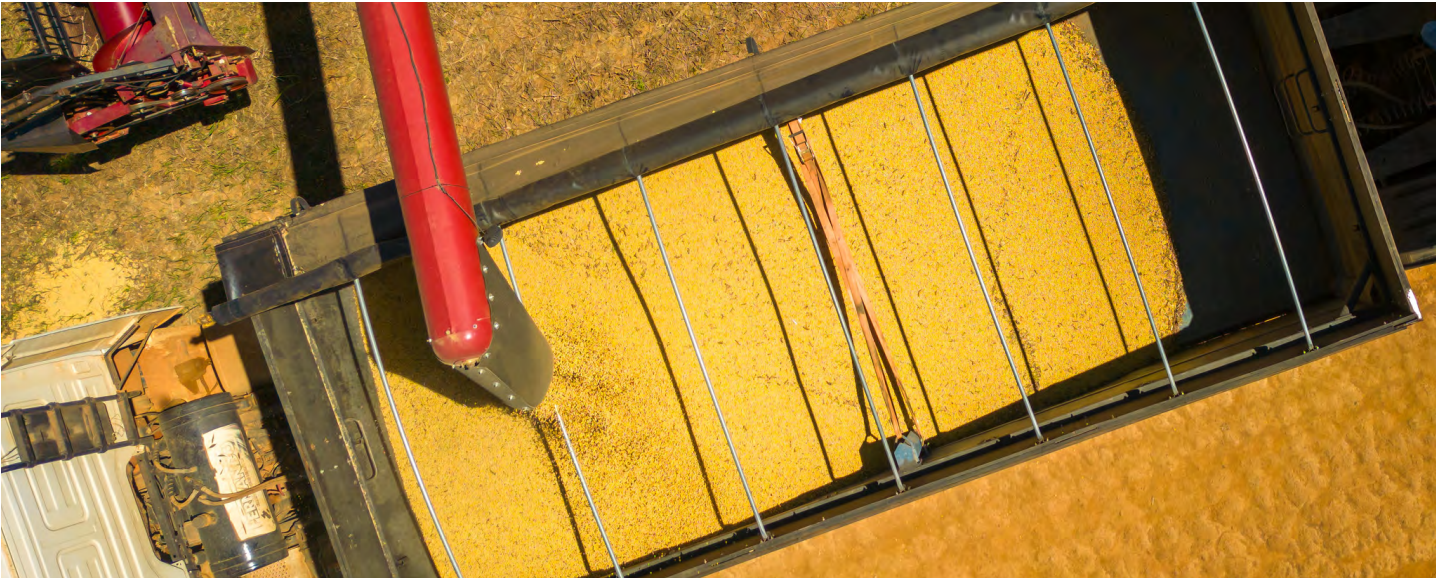


SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Wenderson Araújo/CNA



No mercado interno, as cotações da soja apresentaram retração ao longo do mês de maio, com média mensal de R\$133,10/saca, recuo de 1,2% em relação ao mês anterior. No cenário internacional, os contratos futuros na Bolsa de Chicago (CBOT) encerraram o mês de abril com valorização, cotados aproximadamente a R\$127,32/saca*, refletindo expectativas otimistas quanto ao avanço nas relações comerciais entre Estados Unidos e China.

Quanto às exportações, de janeiro a abril de 2025, os embarques de soja em grão pelo Brasil totalizaram 37,4 milhões de toneladas, um acréscimo de 1,8% frente ao mesmo período de 2024. Desse volume, Goiás respondeu por 13,6% das exportações no quadrimestre, com 5,0 milhões de toneladas, consolidando o estado como o segundo maior exportador do grão.

O mercado de óleo de soja, por sua vez, apresentou

crescimento expressivo: o Brasil exportou 502,6 mil toneladas no período de janeiro a abril (+30,1%)**, com destaque para a Índia como principal destino. Paralelamente, Goiás avançou 40,8% em comparação ao primeiro quadrimestre do ano anterior, alcançando 67,5 mil toneladas de óleo. A diversificação do complexo soja reforça o papel estratégico do estado na agregação de valor para esta cadeia produtiva.

Com a conclusão da colheita da safra 2024/25, o cenário da cadeia produtiva da soja está focado no planejamento do próximo ciclo. Para a temporada 2025/26 há projeções de aumento médio nos gastos produtivos, impulsionado principalmente pela elevação nos preços dos fertilizantes e de parte dos defensivos agrícolas. O custo de produção poderá ultrapassar R\$5.311,20 por hectare, referente ao registrado na última safra em Rio Verde (Goiás), mesmo com o recuo projetado nos preços das sementes e dos fungicidas.

*US\$ 10,35/bushel, considerando câmbio médio de abril/25 de R\$ 5,58

** Em relação ao período de janeiro a abril de 2024

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

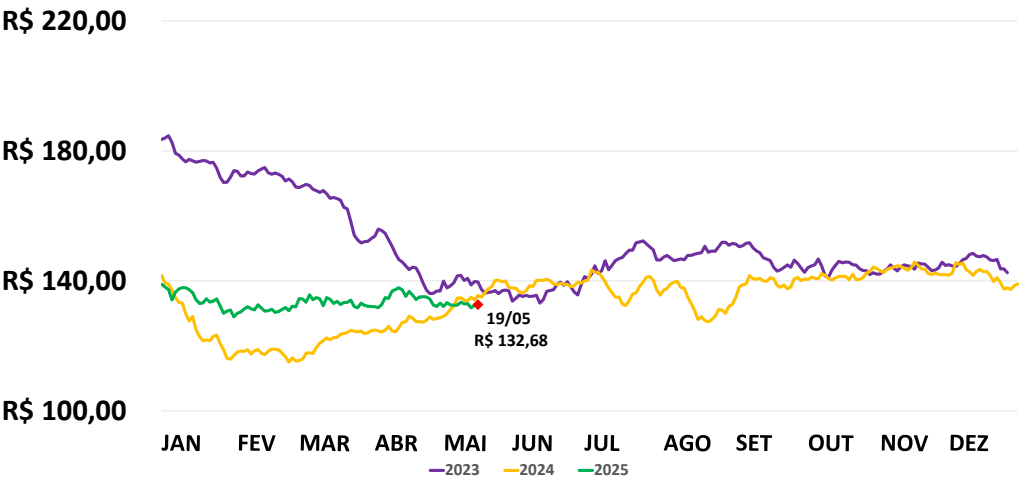
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2025

R\$ 132,71 /saca*

↓ 1,7%**

*Média de preço referente ao período de 02 a 19 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE SOJA 2024/25

BRASIL

168,3 milhões de toneladas

↑ 14,0%*

47,6 milhões de hectares

↑ 3,2%*

3,5 ton/ha de produtividade média

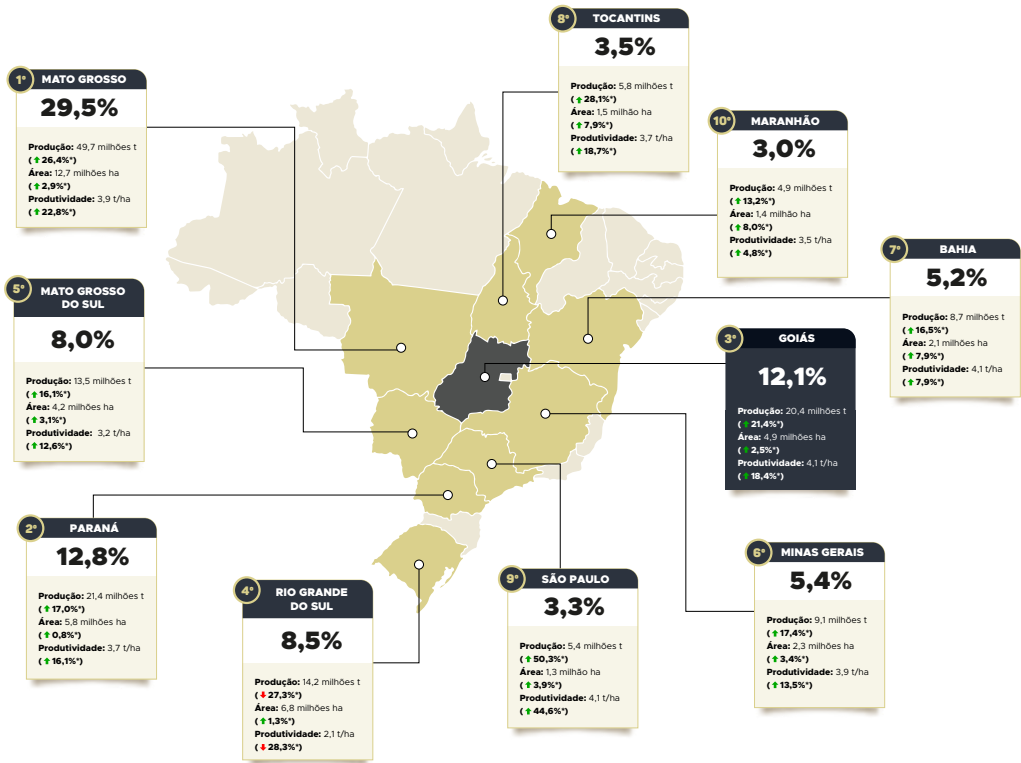
↑ 10,5%*



SOJA



Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

90,7 bilhões

↑ 10,5%*

Paraná

42,7 bilhões

↑ 8,8%*

Goiás

37,9 bilhões

↑ 8,3%*

Rio Grande do Sul

31,5 bilhões

↓ 18,1%*

Mato Grosso do Sul

26,2 bilhões

↑ 8,1%*

Os R\$ 37,9 bilhões representam:



29,9%
do VBP goiano



11,7%
do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em abril de 2025

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A ABRIL)

US\$ 17,7
bilhões

↓ 9,9%*

45,3 milhões
de toneladas

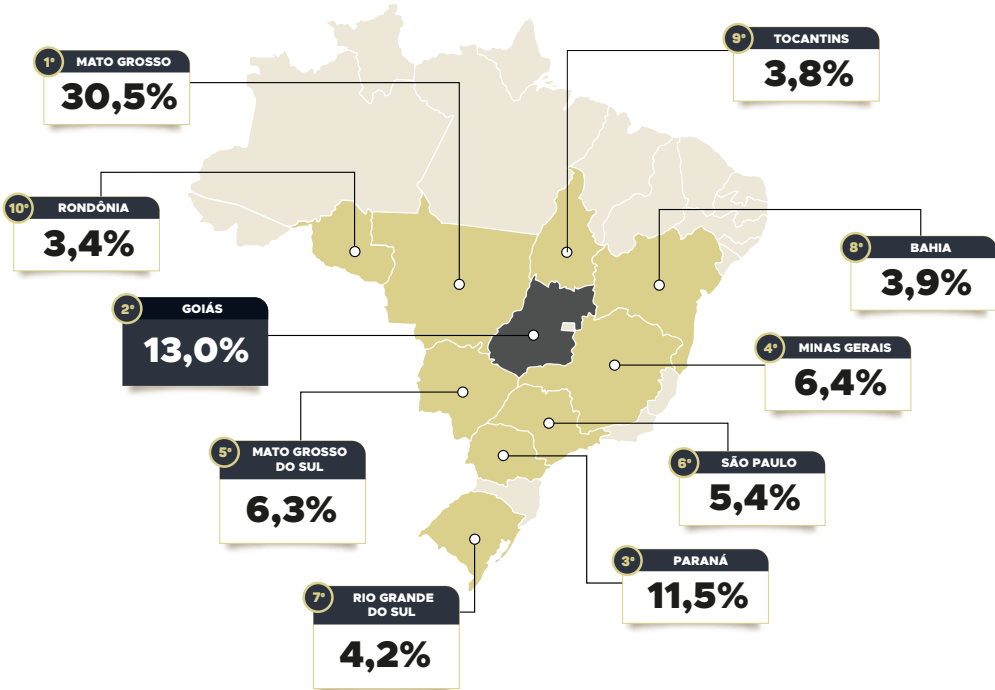
↑ 2,0%*

US\$ 390,92
por tonelada

↓ 11,7%

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)



SOJA

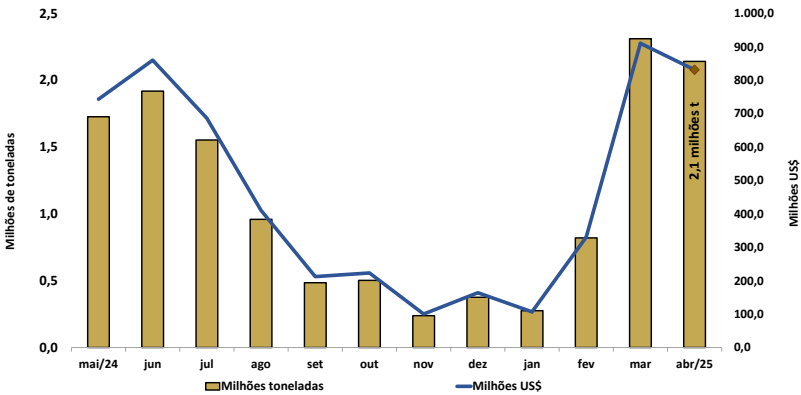


EXPORTAÇÕES - GOIÁS

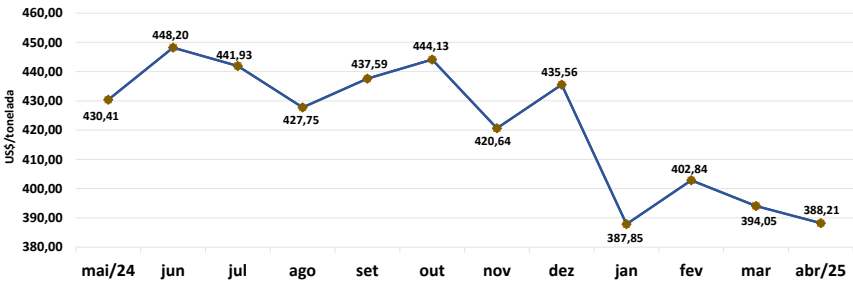
| | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|
| ABRIL DE 2025 | <div>US\$ 830,7 milhões</div> <div>↓ 15,6%*</div> | <div>2,1 milhões de toneladas</div> <div>↓ 5,3%*</div> | <div>US\$ 388,21 por tonelada</div> <div>↓ 10,8%*</div> |
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | <div>US\$ 2,3 bilhões</div> <div>↓ 5,0%*</div> | <div>5,8 milhões de toneladas</div> <div>↑ 6,4%*</div> | <div>US\$ 392,34 por tonelada</div> <div>↓ 10,7%*</div> |

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

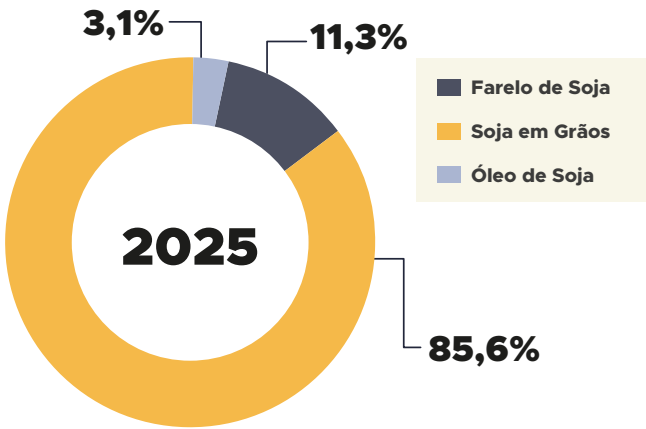
Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja



Goiás - Valor por Tonelada Exportada do Complexo Soja

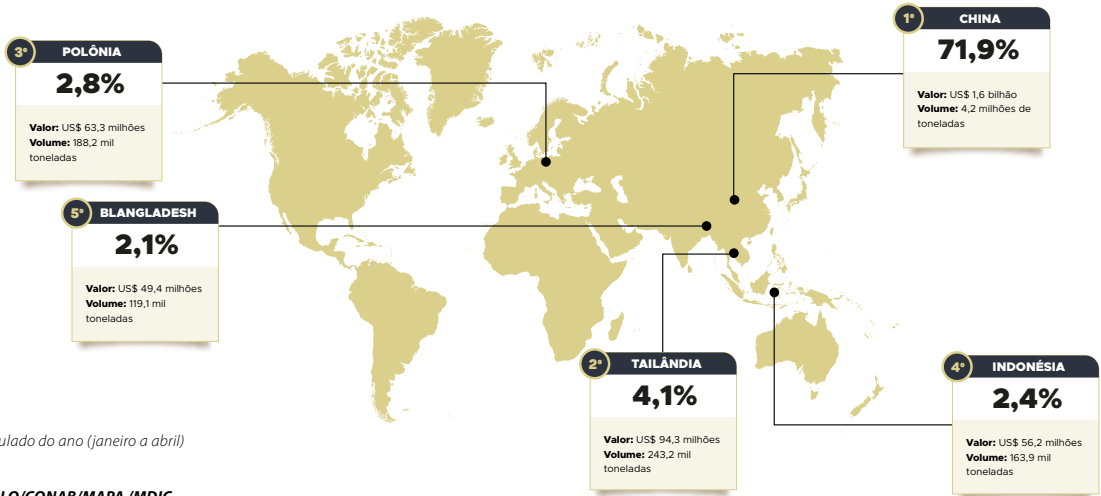


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA / MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



MILHO



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Adobe Stock



Até o dia 24 de maio de 2025, a colheita do milho 1ª safra no Brasil atingiu 86,9% da área total. Em relação ao milho 2ª safra em Goiás, algumas lavouras no sul do estado já entraram na fase de maturação, enquanto a maior parte ainda se encontra na etapa de enchimento de grãos. Apesar da redução no volume de chuvas, o desenvolvimento das lavouras tem sido considerado satisfatório, uma vez que, ao longo de abril, houve uma boa distribuição de precipitações, favorecendo o período reprodutivo.

No mercado interno, os preços do milho em maio apresentaram tendência de queda, com recuo de 12,4% em comparação ao mês anterior. Essa retração é influenciada pelo cenário internacional de baixa e pela proximidade da colheita da segunda safra, que tende a ampliar a oferta do cereal. No entanto, os estoques ajustados aliado a uma demanda firme devem contribuir para a sustentação dos pre-

ços nos próximos meses, conforme destaca a Conab.

No panorama internacional, em abril, o Brasil embarcou 177,2 milhões de toneladas de milho, um aumento de 176,5% em comparação com o mesmo mês de 2024. Nesse período, Goiás destacou-se com a ampliação do número de países compradores do cereal, alcançando Vietnã, Estados Unidos, Egito e Taiwan, além de Portugal (único destino em abril de 2024), o que contribuiu para o desempenho positivo das exportações brasileiras.

Dentre os derivados do milho, o óleo obteve destaque nas exportações brasileiras, alcançando 54,2 mil toneladas embarcadas no valor de US\$ 55,2 milhões — maior já registrado para o mês de abril na série histórica. O cenário é promissor também para o estado de Goiás, que enviou para o exterior, somente no mês abril, 2,3 mil toneladas de óleo de milho, superando o volume exportado em todo o ano de 2024 (968,4 toneladas).

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

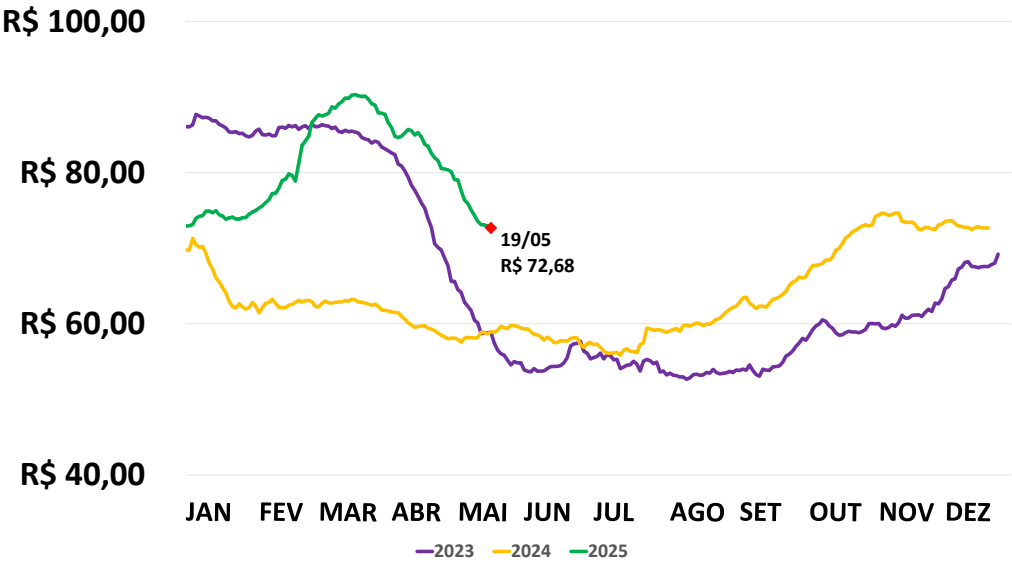
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2025

R\$ 75,24 /saca*

↓ 11,5%**

*Média de preço referente ao período de 02 a 19 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE MILHO TOTAL 2024/25

BRASIL

126,8 milhões de toneladas

↑ 9,9%*

21,3 milhões de hectares

↑ 1,6%*

5,9 ton/ha de produtividade média

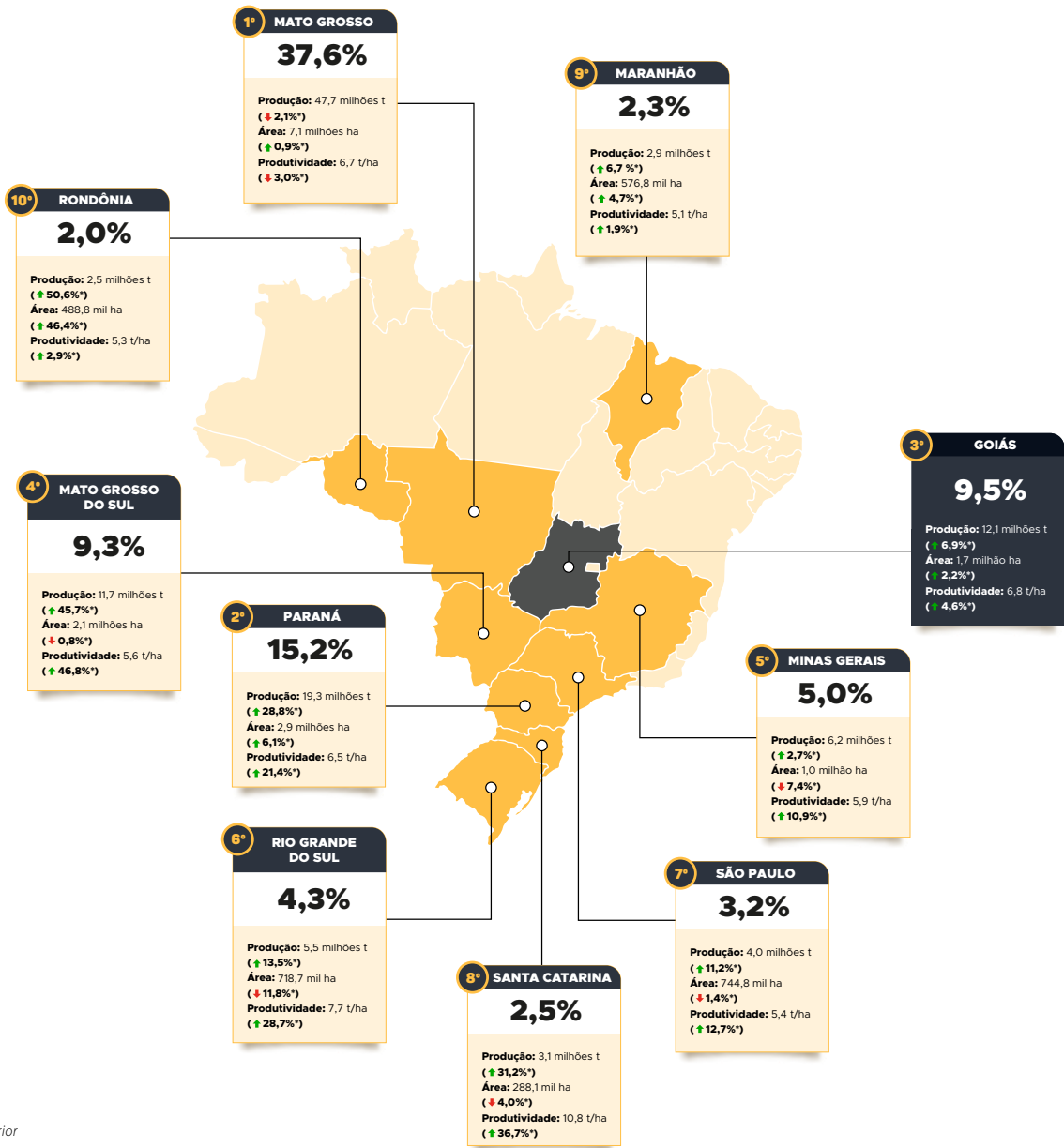
↑ 8,1%*



MILHO

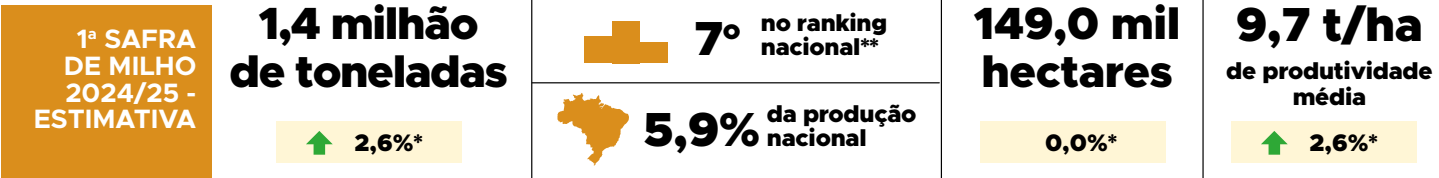


Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

GOIÁS



* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

GOIÁS



* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

GOIÁS - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

51,8 bilhões ↑ 44,9%*

Paraná

20,7 bilhões ↑ 49,6%*

Goiás

18,3 bilhões ↑ 54,1%*

Mato Grosso do Sul

12,5 bilhões ↑ 74,3%*

Minas Gerais

8,4 bilhões ↑ 25,2%*

* Em relação ao ano anterior

Atualizado em abril de 2025

Os R\$ 18,3 bilhões representam:



14,4%
do VBP goiano



11,3%
do VBP nacional do milho



MILHO



EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
ABRIL)

US\$ 1,3
bilhão

↓ 15,3%*

6,0 milhões de
toneladas

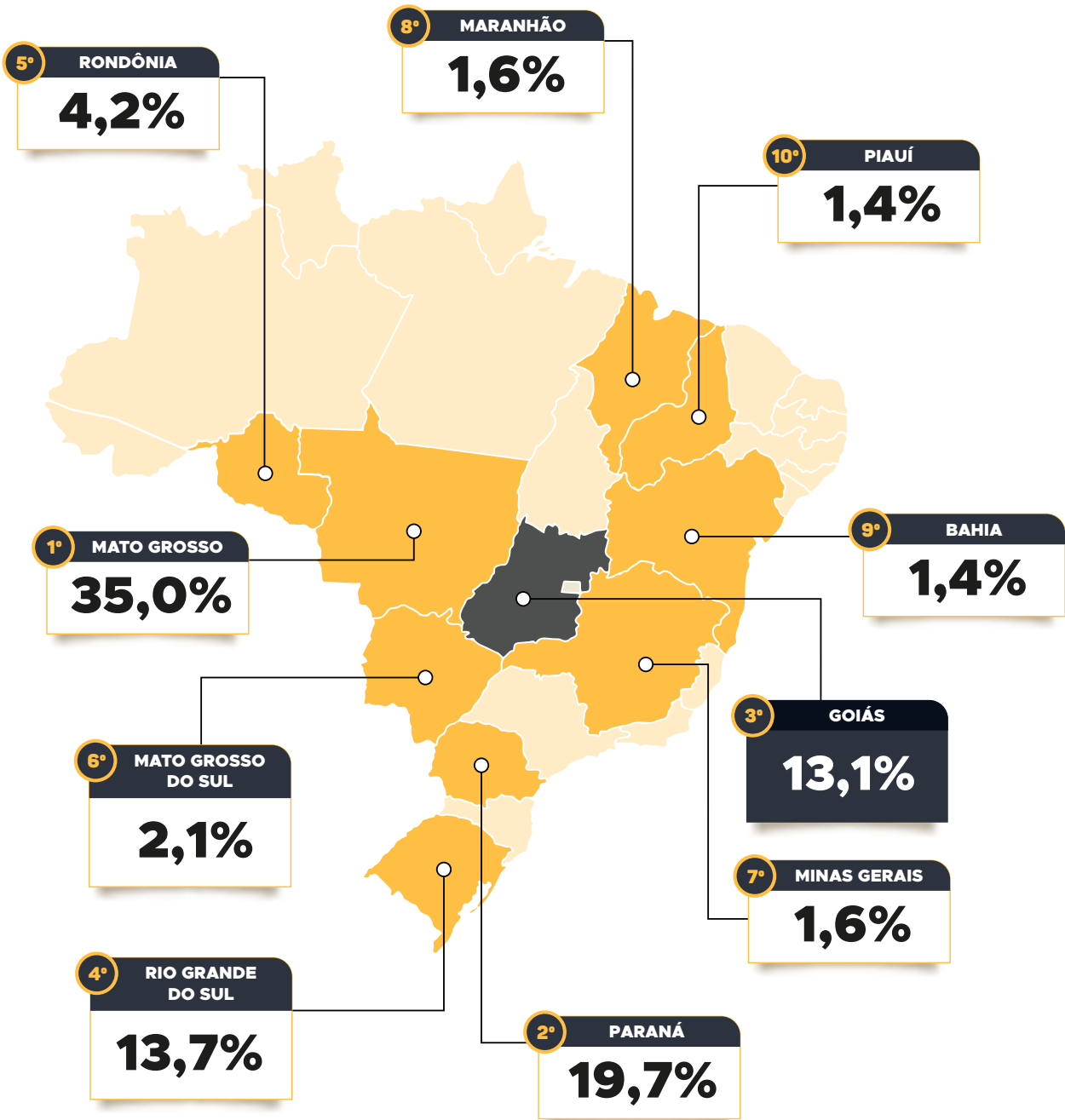
↓ 14,2%*

US\$ 223,41
por tonelada

↓ 1,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

ABRIL DE
2025

US\$ 437,9
mil

2,0 mil
toneladas

US\$ 214,59
por tonelada

↓ 86,6%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
ABRIL)

US\$ 177,4
milhões

↑ 167,0%*

811,5 mil
toneladas

↑ 185,9%*

US\$ 218,66
por tonelada

↓ 6,6%*

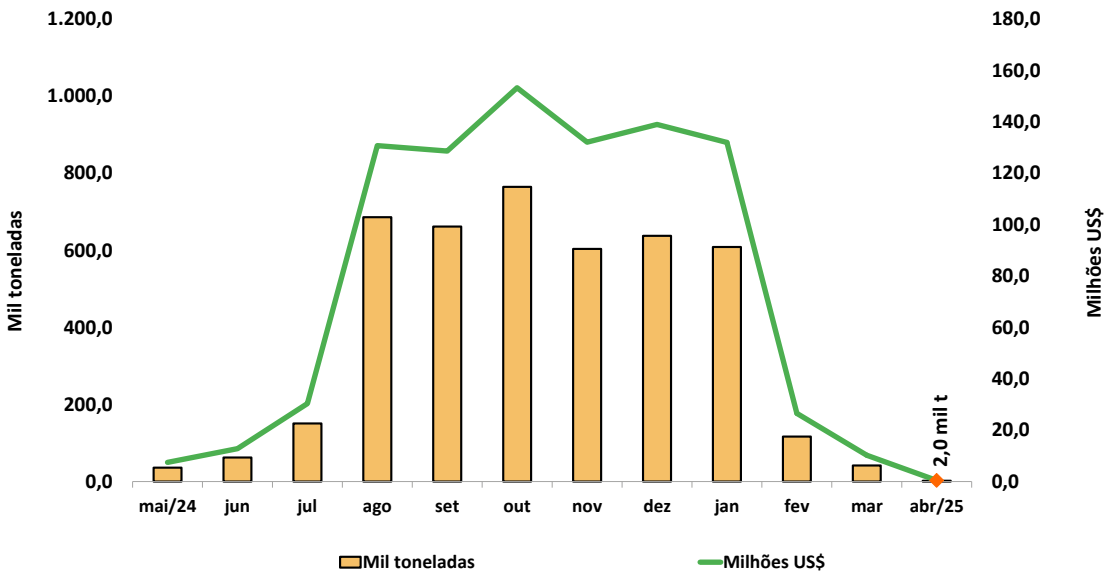
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



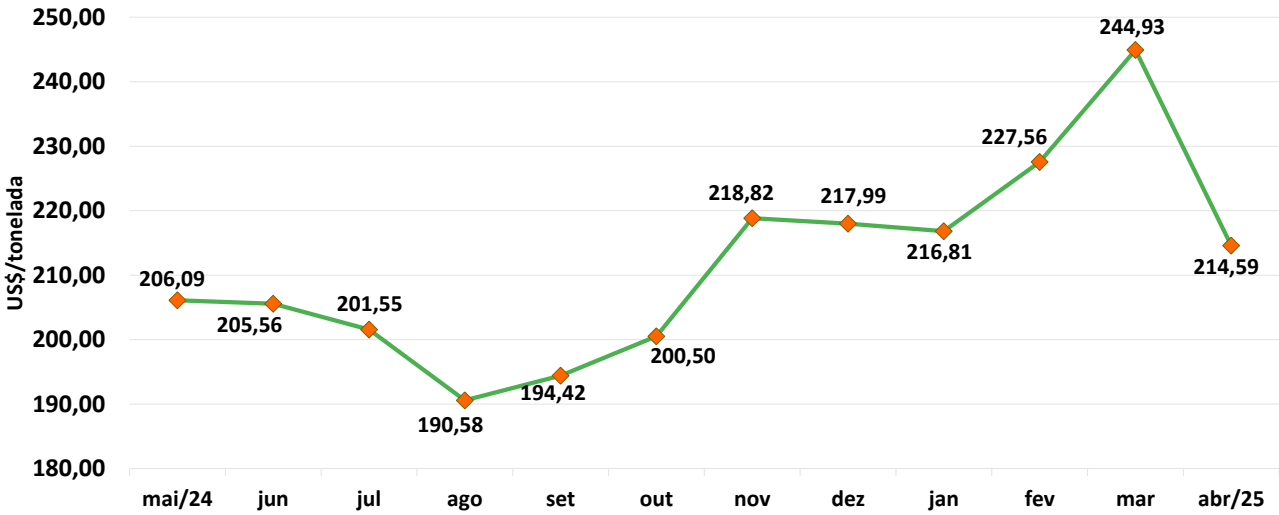
MILHO



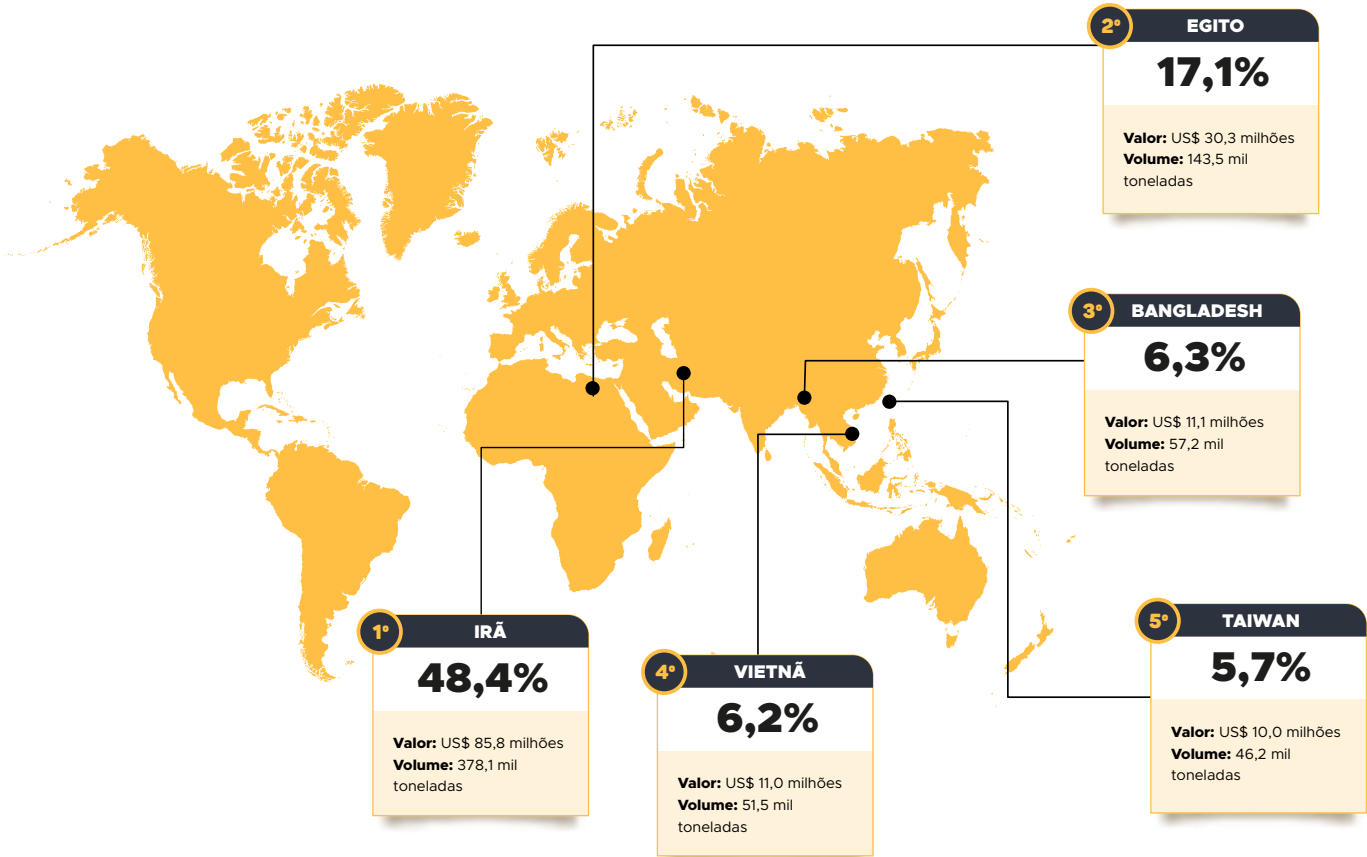
Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Milho em Grão

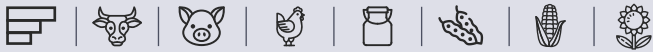


Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

No início da série histórica do girassol, Goiás já se destacava com a maior área cultivada e produção do país, de acordo com os registros da Conab, iniciados em 1997. Na safra 2020/21, o estado retomou a posição de liderança em área plantada e na produção brasileira da oleaginosa. Atualmente, Goiás se consolida como maior estado produtor e, para a safra 2024/25, deve responder por 71,6% da produção nacional, avanço de 13,8 pontos percentuais frente à participação registrada na temporada anterior.

Para a safra goiana 2024/25, a expectativa é de recorde em produção, com 71,0 mil toneladas, e em área cultivada, de 47,3 mil hectares, um crescimento de 58,8% e 20,7% respectivamente, em relação à temporada anterior. Ademais, o acréscimo esperado de 31,6% na produtividade das lavouras contribuem para a perspectiva positiva da safra atual.

Esse desempenho histórico pode ser atribuído à dinâmica de mercado, às tecnologias aplicadas no manejo, à ausência de registros de ocorrência de pragas ou doenças fúngicas, além do clima favorável. As condições climáticas de chuvas bem distribuídas e a incidência solar, especialmente na fase reprodutiva, beneficiaram o desenvolvimento da cultura em Goiás. Para o Brasil, é estimado uma produção de 99,2 mil toneladas, aumento de 39,5% em relação à safra anterior, melhor desempenho desde a safra 2019/20.

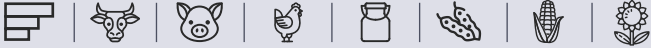
Destacam-se como maiores produtores de girassol

os municípios localizados na região do sudeste goiano (Silvânia, Ipameri e Catalão), além de Rio Verde, no sudoeste do estado, de acordo com o IBGE. Dentre eles, Silvânia foi o que obteve maior avanço em área colhida e quantidade produzida, em relação à safra de 2022, atingindo 8,0 mil toneladas cultivadas em 5,0 mil hectares.

No contexto internacional, para o acumulado de 2025 (janeiro a abril), o Brasil enviou 67,1 toneladas de óleo de girassol para 48 destinos. Para Goiás, as exportações se concentraram no mês de abril, direcionadas para os Estados Unidos. Entretanto, para suprir a demanda interna é necessário a importação deste produto. Nesse período, foram 13,8 mil toneladas importadas pelo Brasil, com origem principalmente na Argentina.

Dessa forma, as condições climáticas favoráveis aliadas à demanda interna crescente, configuram um cenário ideal para o maior desenvolvimento da produção no Brasil. Diante disso, é necessário investimentos no setor agroindustrial nacional, ainda pouco explorado no país, a fim de reduzir a dependência das importações. Além disso, considerando o potencial competitivo, há uma oportunidade promissora de expandir a comercialização do óleo de girassol no mercado externo.





DO CAMPO À MESA

GIRASSOL GANHA PROTAGONISMO

O protagonismo do girassol em Goiás pode ser atribuído às características de resistência hídrica, menor incidência de pragas e doenças, versatilidade de utilização pela indústria, além de ser considerada uma cultura melhoradora da fertilidade do solo. É uma opção alternativa para a segunda safra, pois pode ser cultivada após a colheita da soja, diversificando a produção e contribuindo para a rentabilidade econômica e expansão da cultura no estado.

Em relação ao manejo da cultura, o girassol apresenta adaptabilidade a diferentes condições de altitude e latitude, dessa forma, consegue se desenvolver em diferentes regiões do país. As condições ideais de cultivo incluem pH entre 6,5 e 7,5, controle da compactação do solo, longa iluminação (mínimo seis horas diárias de sol) e necessidade hídrica entre 500 e 700 mm distribuídos ao longo do ciclo.

No âmbito da sanidade vegetal, a Agrodefesa atua por meio do Programa de Girassol com o cadastramento eletrônico anual das lavouras e instituição do calendário de semeadura no estado, na qual o plantio deve ser realizado até o dia 31 de março de cada ano. Além disso, para evitar a germinação de plantas voluntárias de soja e, assim, prevenir a Ferrugem Asiática (doença causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*), são recomendadas as práticas de espaçamento entrelinhas (0,45 a 0,60 m entre fileiras) e dessecação pré-semeadura em duas etapas.

A produção nacional é destinada majoritariamente à indústria alimentícia, para fabricação do óleo comestível. Dentre os óleos vegetais, o de girassol destaca-se pela alta qualidade nutricional. Devido a mudança nos hábitos ali-



Lucas Eugênio/Seapa

mentares da população, o consumo e a demanda interna por esse produto tem sido crescente no Brasil. Em razão da sua versatilidade, o uso do girassol estende-se ainda para indústria farmacêutica, cosmética, de nutrição animal e como matéria-prima para produção de biodiesel.

Ademais, o girassol pode ser cultivado em associação com a apicultura, a fim de garantir a polinização das lavouras e alimentação para as abelhas, especialmente no período de entressafra do mel. Essa integração permite um aumento da produtividade da cultura, uma produção sustentável, a promoção da biodiversidade e a diversificação da fonte de renda para o produtor.

COTAÇÕES - Indicador do Girassol IFAG (R\$/saca 60kg)

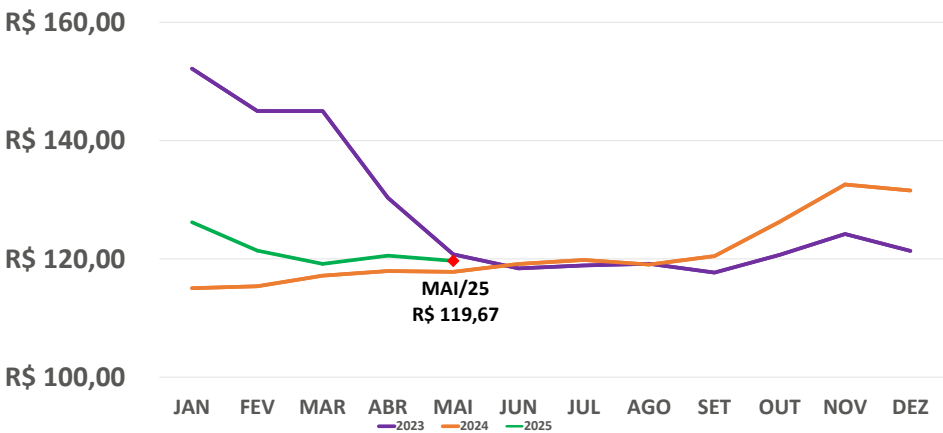
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2025

R\$ 119,67 /saca*

↓ 1,4%**

*Média de preço referente ao período de 05 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE GIRASSOL 2024/25

BRASIL

99,2 mil de toneladas

↑ 39,5%*

67,4 mil de hectares

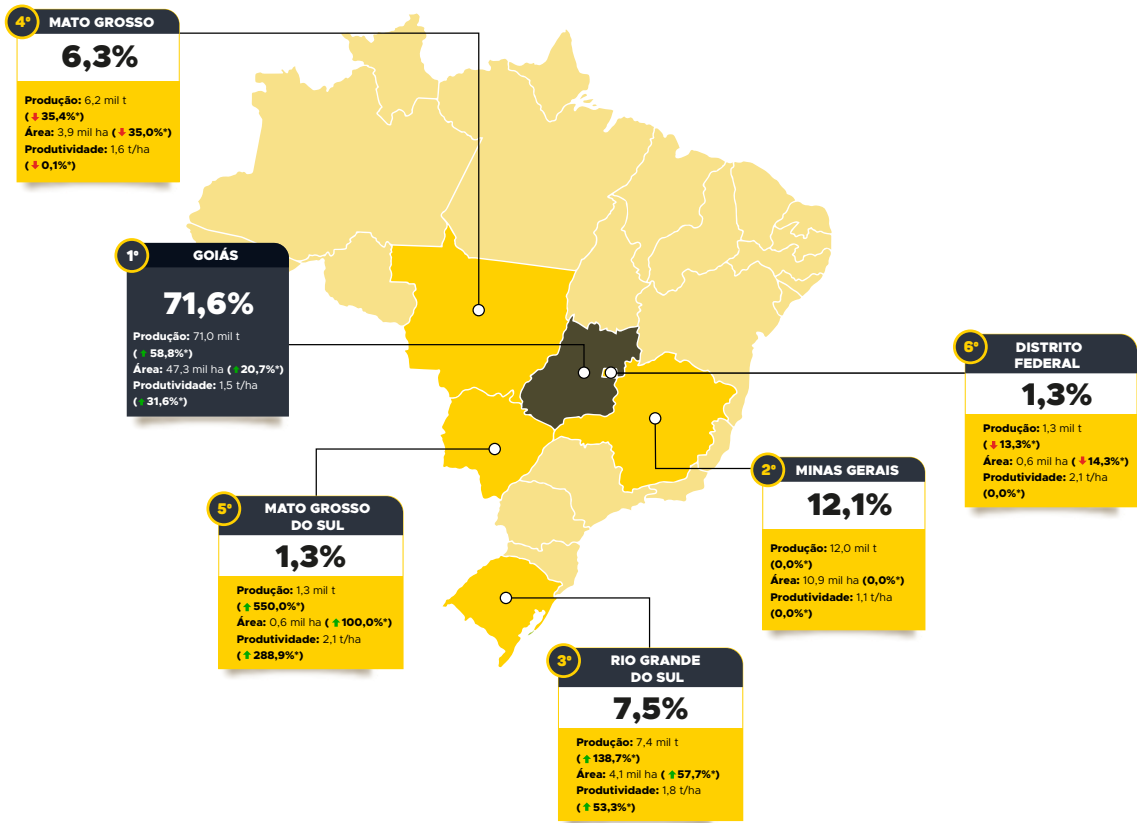
↑ 12,9%*

1,5 ton/ha de produtividade média

↑ 23,7%*

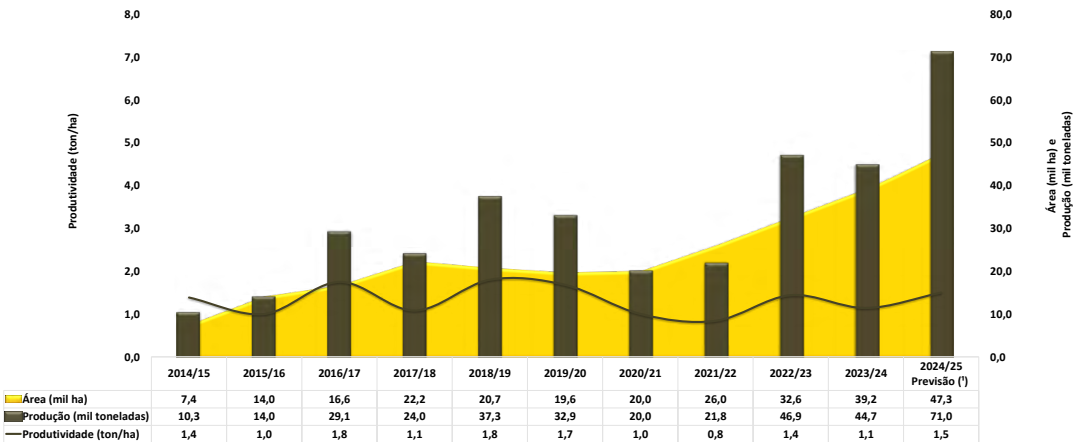


Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

Goiás - Série Histórica da Produção de Girassol

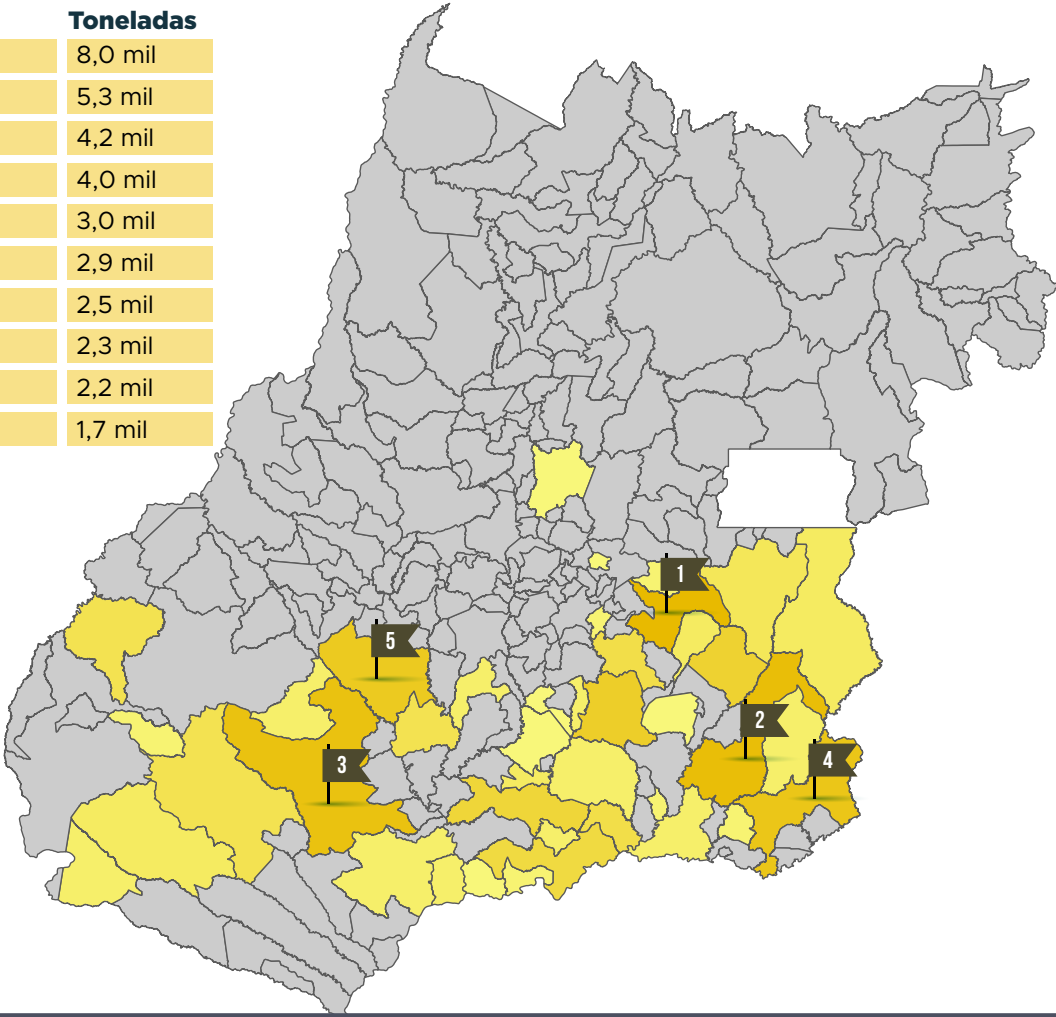


Goiás - Destaques Municipais na Produção de Girassol - 2023

| Município | | Toneladas |
|-----------|---------------|-----------|
| 1º | Silvânia | 8,0 mil |
| 2º | Ipameri | 5,3 mil |
| 3º | Rio Verde | 4,2 mil |
| 4º | Catalão | 4,0 mil |
| 5º | Paraúna | 3,0 mil |
| 6º | Piracanjuba | 2,9 mil |
| 7º | Orizona | 2,5 mil |
| 8º | Goiatuba | 2,3 mil |
| 9º | Itumbiara | 2,2 mil |
| 10º | Buriti Alegre | 1,7 mil |

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE





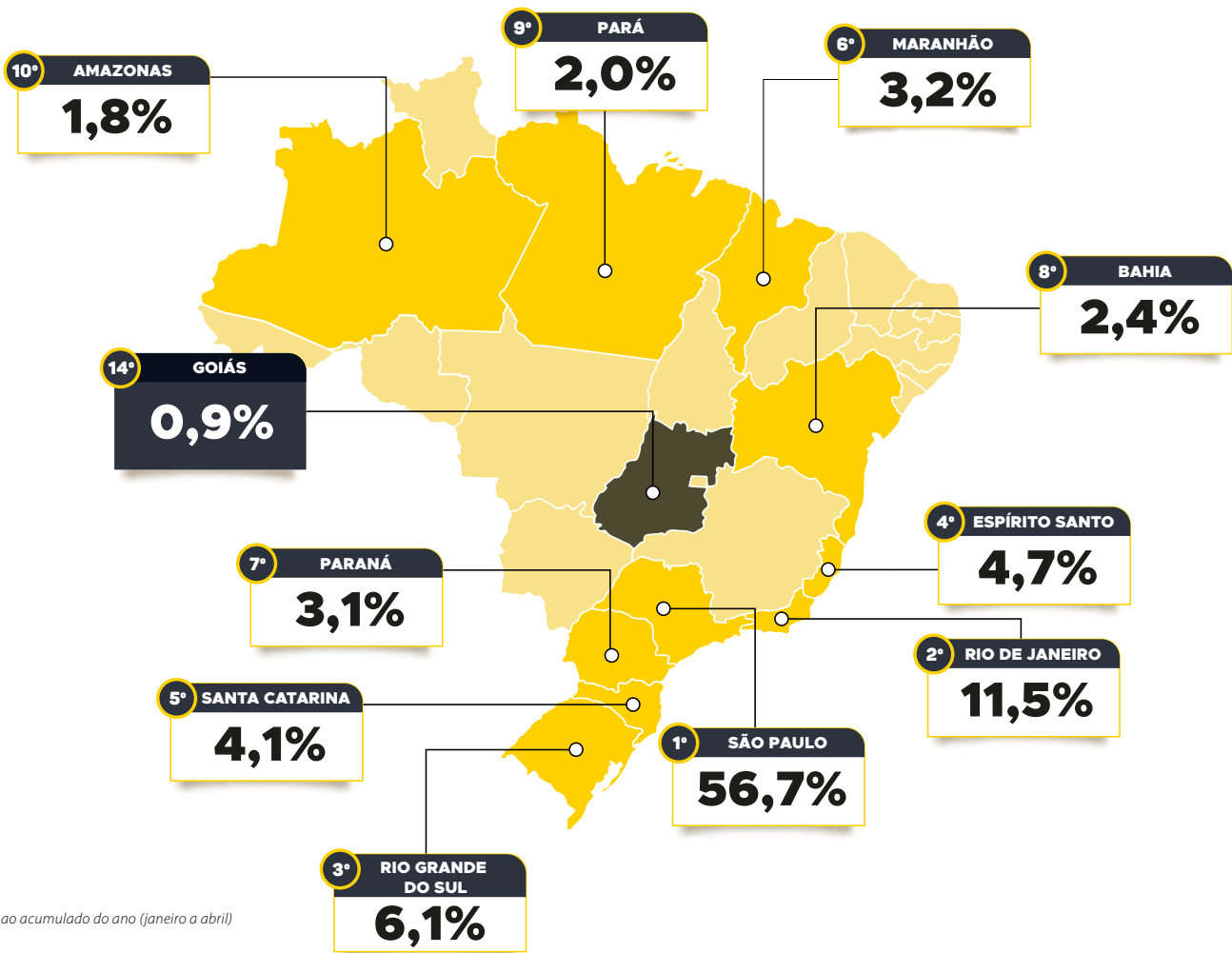
EXPORTAÇÕES DE ÓLEO DE GIRASSOL

BRASIL

| | | | |
|-------------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------------------|
| ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A ABRIL) | US\$ 205,5 mil ↓ 2,5%* | 67,1 toneladas ↓ 5,4%* | US\$ 3.059,40 por tonelada ↑ 3,1%* |
|-------------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------------------|

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



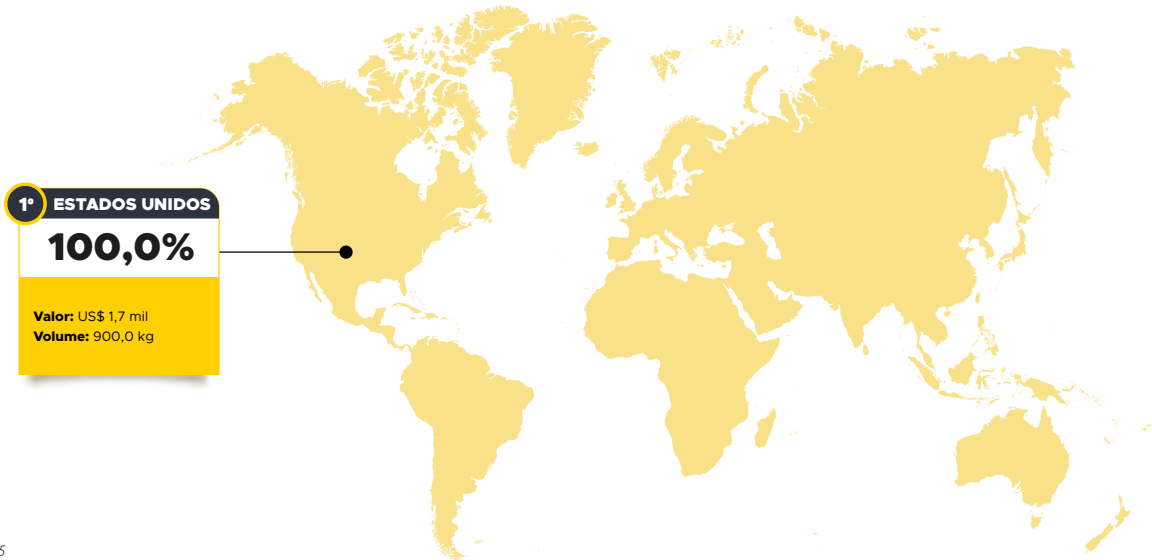
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS

| | | | |
|---------------|--------------|----------|-----------------------------|
| ABRIL DE 2025 | US\$ 1,7 mil | 900,0 kg | US\$ 1.957,78 por tonelada* |
|---------------|--------------|----------|-----------------------------|

* Em 2024 não houve exportações de óleo de girassol

Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Óleo de Girassol*



*Referente a abril de 2025

Fonte: IFAG/CONAB/IBGE/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)